

cadernos de tc

Arquitetura e Urbanismo • UniEVANGÉLICA

Esporte e Lazer

Para além do esporte

Espaço de Esporte e Lazer

Cadernos de TC 2018-1

Expediente

Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Corpo Editorial

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq..

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Simone Buiati, E. arq.

Coordenação de TCC

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Orientadores de TCC

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.

Daniel da Silva Andrade, Dr. arq.

Manoel Balbino Carvalho Neto, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Detalhamento de Maquete

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.

Volney Rogerio de Lima, E. arq.

Seminário de Tecnologia

Daniel da Silva Andrade, Dr. arq.

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Seminário de Teoria e Crítica

Máira Teixeira Pereira, Dr. arq.

Pedro Henrique Máximo, M. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Expressão Gráfica

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Secretária do Curso

Edima Campos Ribeiro de Oliveira

(62)3310-6754

Apresentação

Este volume faz parte da quinta coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2018/1, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: **LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO**. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e proposição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo,

quanto ao produto final. A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: *Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete*.

Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Ana Amélia de Paula Moura
Daniel da Silva Andrade
Manoel Balbino Carvalho Neto
Rodrigo Santana Alves



Para além do Esporte Espaço de Esporte e Lazer

Devido a necessidade de qualidade nas áreas públicas destinadas ao esporte e lazer no município de Anápolis, este projeto visa oferecer à comunidade da Região Sul deste município, o interesse pela melhor qualidade de vida e bem-estar social, propondo, um local para se divertir e relaxar, e para a prática de atividades físicas e de esportes.

O projeto pretende também através destes espaços, promover o convívio social e a inclusão social, proporcionando assim, o acesso às camadas mais pobres da sociedade, objetivando assim dinamizar a luta por direitos iguais.



Filipe Machado de Oliveira

Orientador: Daniel de Andrade
e-mail (filipemac04@gmail.com)



[f.1]

Contexto

Tema e Justificativa

Importância do Esporte

O Esporte é uma forma de atividade física, com fins recreativos ou profissionais, educativos, e de valor sociocultural, portanto, é um meio capaz de proporcionar o bem-estar social e melhora da qualidade de vida. Assim, as práticas esportivas configuram-se como um elemento fundamental no cotidiano da população.

O Esporte é considerado também, um grande fenômeno sociocultural da atualidade estimulando crianças, jovens, adultos e até mesmo idosos à sua prática.

Como fenômeno cultural, é relevante ressaltar a importância do esporte para a vivência e o desenvolvimento de valores como o convívio em sociedade, que gera a tolerância, a inclusão e o respeito.

O Esporte é uma importante ferramenta na construção de sonhos e na busca por resultados, contribuindo nos processos de mudança social, formação educacional e de consolidação desta identidade.

A prática de esportes é reconhecido como "um fator fundamental para a educação de crianças e jovens, atribuindo-se a ele frequentemente papéis admiráveis, como livrar as pessoas do consumo de drogas". (BASSANI; TORRI; VAZ, 2003, p. 90). [1]

Hugo Rodolfo Lovisolo (2011), acaba tratando o reconhecimento do Esporte como canal de socialização positiva e inclusão social, evidenciando mais o papel do mesmo na sociedade e levando à muitos projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados por instituições governamentais e privadas. [2]

A prática esportiva têm sido um importante aliado dos jovens em todo o mundo.

Segundo Tubino(1999), a prática esportiva deverá :[3]

- Demonstrar a potencialidade do esporte em trabalhar noções de disciplina, de respeito, de dedicação, persistência e da aceitação social;
- Apresentar a importância das práticas esportivas para o desenvolvimento do trabalho em grupo, estilo de vida saudável, convivência com as diferenças interpessoais e inclusão;
- Expor a relevância do Esporte como estimulador para ampliação das perspectivas de vida individuais e coletivas por meio de metas e objetivos;
- Explorar as vivências de derrotas e vitórias na prática do Esporte;

NOTAS:

[1] LOVISOLO, Hugo Rodolfo. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. Rev. bras. Educ. Fis. Esporte, São Paulo, v.25, n.2, p.285-96, 2011.

[2] BASSANI, J. J.; TORRI, Danielle; VAZ, A. F. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades. Movimento, Porto Alegre, v.9, n.2, p.89-112, maio/agosto de 2003.

[3] TUBINO, M. J. G. O que é esporte: uma enciclopédia crítica. 2 Ed. Vol. 276. São Paulo: Brasiliense. 1999. Coleção primeiros passos.

LEGENDAS:

[f.1] Foto do terreno
Fonte: Autoral.

[f.2] Representação Prática de esportes. Fonte: sportsdende.com.br

[f.3] Inclusão social através do esporte. Fonte: www.agenciamidia.com.br

[f.2]



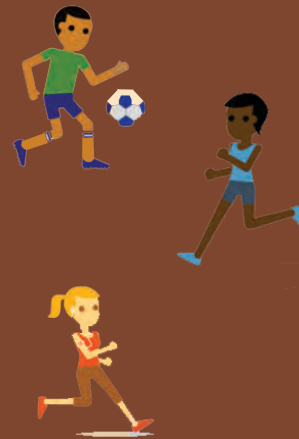
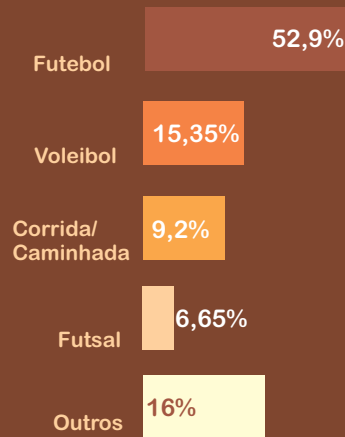
Para além do Esporte

[f.3]





Esportes mais praticadas por jovens e adolescentes, em 2013 15 a 24 anos



[t.2]

Levantamento da prática de esportes do Brasil, IBGE 2013

NOTAS:

[4] A prática de esporte no Brasil, IBGE, 2013. Disponível: www.esporte.gov.br/die/sporte/2

LEGENDAS:

[t.1] A prática de esporte no Brasil. Pessoas praticantes ou não de atividades físicas. Fonte: IBGE 2013, editado pelo autor.

[t.2] Esportes mais praticadas por jovens e adolescentes. Fonte: IBGE 2013, editado pelo autor.

[t.3] Local do início da prática esportiva. Fonte: IBGE 2013, editado pelo autor.

O projeto será voltado para todas as idades, destacando-se a participação de adolescentes e jovens, uma vez que, o Esporte gera oportunidade e esperança de uma vida melhor, longe da pobreza e da criminalidade, portanto neste processo o esporte mostra sua grande contribuição à sociedade.

Segundo o IBGE de 2013, onde 8902 foram entrevistados, apontou que 45,9% dos brasileiros não praticam nenhuma atividade física ou esportiva e 54,2 % já praticam alguma atividade física, seja ela esportiva ou não. [4]

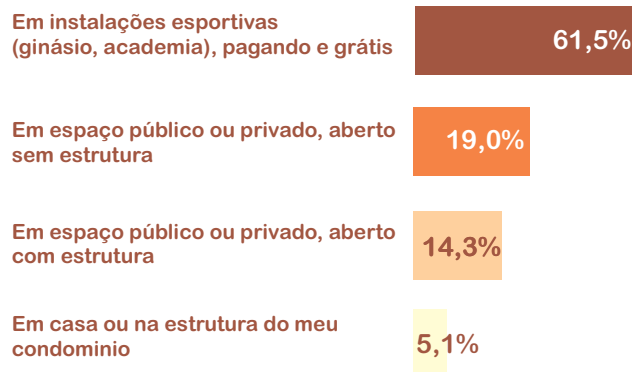
As atividades mais praticadas entre os jovens é o futebol (54%), voleibol (15,35%), corrida e caminhada (9.2%) e o futsal (6,65%).

Outro dado importante para construção de políticas públicas é o caminho por onde o brasileiro inicia sua prática esportiva. O maior grupo (48%) começa na escola, com orientação de um professor.

Observa-se também que os espaços públicos ou privados têm uma importância muito grande na iniciação da prática de atividades físicas, possibilitando o convívio social e desenvolvendo o espírito de equipe e proporcionando também momentos de lazer, em ambientes onde não há cobrança de taxas.

Segundo o IBGE, crianças e adolescentes, são faixas etárias primordiais para se iniciar a prática de atividades físicas e esportivas, mas outro ponto que se destaca é que a maioria da população

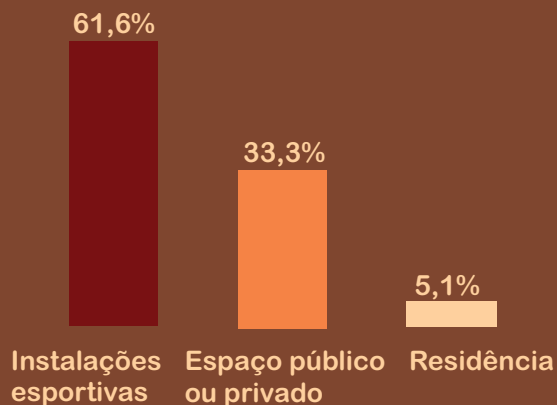
Local do início da prática esportiva



[t.3]

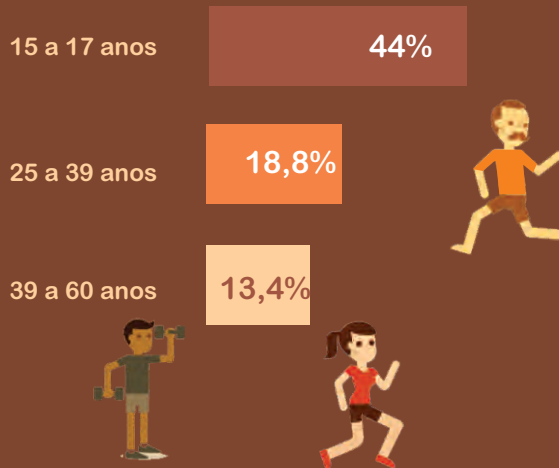


Local que realiza a prática de atividades físicas



[t.4]

Praticante de atividades físicas



[t.5]

entre jovens e adultos preferem o uso de instalações esportivas sem custo, através do poder público, mesmo estando muitas vezes em situação irregular ou ruim, com pequena participação em academias ou na própria moradia.

A grande motivação da população é em primeiro lugar a busca pela melhor qualidade de vida e bem-estar social e para melhora no desempenho físico, sendo também usada como lazer e um meio de interação social, levando em conta jovens e adultos. Através destes dados nota-se a grande importância que a sociedade dá a prática de atividades físicas.

Dentre os 118,6 milhões de pessoas que opinaram a favor do investimento público (73 %) em atividades físicas ou esportivas,

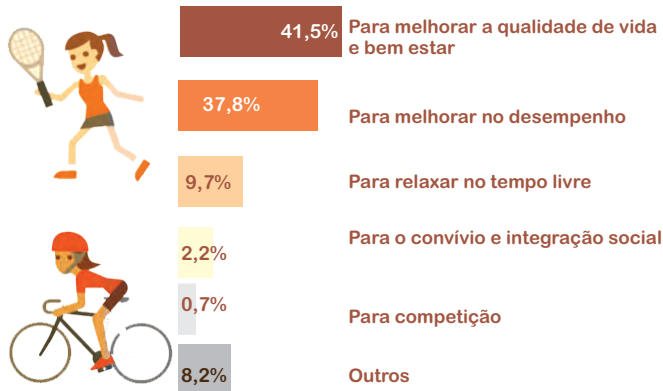
108 milhões (91,1%) gostariam que o poder público priorizasse essas atividades para as pessoas em geral. Somente 9,5 milhões (8%) opinaram que tais atividades deveriam ser priorizadas para a formação de atletas, ou seja, a população brasileira quer uma maior participação do governo nas áreas de esporte.

No ano de 2015, em outra pesquisa o IBGE constatou que, em relação à prática de atividades físicas, que 44,0% das pessoas entrevistadas são de 15 a 17 anos, e 37% são de jovens e adultos de 18 a 39 anos e que 13,4% do grupo são de pessoas com 60 anos ou mais, ou seja, atualmente a um interesse muito grande de jovens para as atividades físicas. [5]

NOTAS:
[5] Práticas de Esporte e Atividade Física, IBGE, 2015. Disponível: agenciadenoticias.ibge.gov.br

LEGENDAS:
[t.4] Local em que realiza a prática de atividades físicas. Fonte: IBGE 2013, editado pelo autor.
[t.5] Faixa etária de praticante de atividades físicas. Fonte: IBGE 2013, editado pelo autor.
[t.6] Motivações para a prática de atividades físicas. Fonte: IBGE 2013, editado pelo autor.
[t.7] Investimento público no esporte. Fonte: Práticas de Esporte e Atividade Física, da Pnad 2015

Motivações para a prática de atividades físicas



[t.6]

Investimento público no esporte



[t.7]

Escolha do Município

NOTAS:

[6] Censo IBGE, 2015. Fonte: Portal IBGE.

[7] Prefeitura de Anápolis. Fonte: Prefeitura de Anápolis.

LEGENDAS:

[f.4] Mapa do Estado de Goiás. Fonte: Google Maps, editado pelo autor

[f.5] Mapa cartográfico de Anápolis. Fonte: Prefeitura de Anápolis.

[f.6] Estádio Serra Dourada. Fonte: www.agetop.go.gov.br/Estadio-Serra-Dourada/.

[f.7] Centro de Excelência do Esporte, Goiânia. Fonte: www.agetop.go.gov.br/

Goiás se destaca na área do esporte, com obras importantes, como o Estádio Serra Dourada, o Autódromo Internacional Ayrton Senna e o Estádio Olímpico, os quais já receberam eventos nacionais e internacionais. E mais recentemente, com a construção do Centro de Excelência do Esporte, vai proporcionar a formação do atleta e a estabilização do Esporte no Estado.

O projeto fica no município de Anápolis, o qual se localiza a 53 quilômetros da capital, Goiânia-GO, e a 151 km, da capital Federal, Brasília, é a terceira maior cidade do estado de Goiás, com 375.142 habitantes, de acordo com o IBGE. [6]

O município de Anápolis em relação ao esporte tem como destaque o futebol, que é o esporte mais praticado no Brasil, conforme mostrou os dados anteriores (p.60), já que conta com a presença de clubes com a participação em competições nacionais como é o caso da Associação Atlética Anapolina e o Anápolis Futebol Clube. [7]

Anápolis sedeu eventos internacionais como o torneio Grand Prix de Futsal, onde vários países participaram. Entre as edificações destaca-se o Ginásio Newton de Faria e o Estádio Jonas do Arte, uma vez que, no âmbito regional já recebeu diversos eventos voltados ao Esporte.



[f.4]

Goiás- GO



[f.5]

Anápolis- GO



[f.8] Ginásio Internacional Newton de Faria, Anápolis. Fonte: www.anapolis.go.gov.br.



[f.6]

Estádio Serra Dourada



[f.7]

Centro de Excelência do Esporte



[f.8]

Ginásio Newton de Faria

Políticas públicas do Município

A cinco anos em Anápolis, houve investimento em relação à prática de atividades físicas e esportivas, com criação de programas e bolsas voltadas para a valorização do Esporte entre crianças, adolescentes e jovens.

A área de Esportes é um trabalho realizado na Secretaria de Esportes (SEME), que tem como programas o **Esporte em Ação e a Bolsa Atleta**, os quais visam melhorias na qualidade de vida, com foco no desenvolvimento do esporte educacional, recreativo e de lazer, uma vez que, sua meta principal é a inclusão social, que vai de encontro com a premissa para a elaboração do projeto.

Em Anápolis, ocorre um número significativo de competições, tais como:

Jogos da Primavera (disputa escolar), Jogos Abertos (disputa por todas as idades), Circuito Anapolino de Corrida de Rua, Minimaraton 31 de Julho e Campeonatos de Futebol de Várzea (society e campo). [7]

A disponibilidade também nas praças esportivas municipais que são:

Estádios Jonas Duarte e Zeca Puglisi, ginásios Newton de Faria e Carlos de Pina, entre outros, como mostra no mapa abaixo. [7]

Essas praças ou centros esportivos se concentram mais na região central do município.

LEGENDAS:

[f.9] Mapa cartográfico de Anápolis, pólos de esporte do município. Fonte: Prefeitura de Anápolis.

[f.10] Centro Esportivo Gracinda Maria.

Fonte: Jornal Contexto.

[f.11] Ginásio Newton de Faria. Fonte: Prefeitura de Anápolis.

[f.12] Estádio Jonas Duarte. Fonte: www.futebolgoiano.com.br/.

[f.14, f.15] Crianças na prática de esportes, dentro dos programas sociais de Anápolis. Fonte: Prefeitura de Anápolis.



Centro Esportivo Gracinda



Ginásio Newton de Faria



Estádio Jonas Duarte



Ginásio de Esportes Carlos de Pina

[f.13] Ginásio de Esportes Carlos de Pina.

Fonte: Prefeitura de Anápolis.



[f.14]



[f.15]

NOTAS:
 [8]Secretaria de Esportes e Lazer, Anápolis. Fonte: Prefeitura de Anápolis.

LEGENDAS:
 [f.8] Dados levantados da Secretaria de Esportes de Anápolis, Competições e atuação do Esporte dentro do município; 2016-2017.Fonte: Prefeitura de Anápolis.
 [f.16] Jogos da Primavera, 2016. Fonte: Prefeitura de Anápolis.
 [f.17] Jogos Abertos, 2017. Fonte: Prefeitura de Anápolis.

O **Jogos Abertos** de acordo com o levantamento do município, teve cerca de 6500 partições, sendo que, a maior parte do público são de adultos e jovens, que privilegiam a prática de atividades físicas [8].

Vale destacar a inserção do Esporte também na área educacional como o **Projeto Esporte Escola** que tem a participação em 16 escolas municipais na prática de Esportes com cerca de 2000 alunos, e do **Projeto Zatopeck** que atende 50 crianças e adolescentes que se destacam em competições interescolares, onde os melhores são preparados para prática do Esporte de alto rendimento [8].

O município de Anápolis disponibiliza esses programas (Bolsa Atleta, Esporte e Ação), afim de melhorar a qualidade de vida e criar oportunidades de vida e meios de inserção social.

Por isso esses programas focam mais para jovens com faixa etária de 6 a 17 anos de idade, tendo número significativo de participações.

Esses jovens dispõem de recursos como: cobrir gastos com educação, alimentação, saúde, treinamento e aquisição de equipamentos.

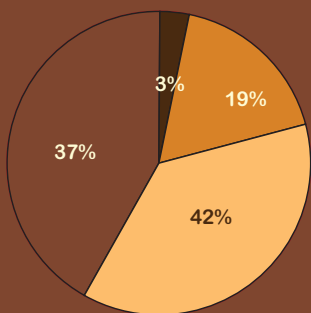
Constata-se que o município Anápolis, é forte em relação as políticas públicas voltadas para a prática esportiva.

Jogos da Primavera - 2017

7200 atletas
 60 escolas (municipal, estadual e particular)

Jogos Abertos - 2018

6500 atletas



[f.8]

Adultos

7 a 9 anos
 10 a 13 anos
 14 a 17 anos



Bolsa Atleta - 2016



170 atletas
 17 modalidades

Projeto Zatopeck - 2016

50 alunos



Atletas de alto rendimento

Projeto Esporte Escola - 2016



2000 alunos
 16 escolas municipais

Levantamento baseado nas informações da Secretária de Esportes de Anápolis



[f.16]



[f.17]

O município de Anápolis possui, convênios (iniciativa privada ligada a pública) e núcleos (ligados a iniciativa pública), em que disponibiliza o uso de quadras, salões, ginásios, para a realização das atividades propostas pelo referido município ligado ao Esporte.

A UniEvangélica é um ótimo exemplo de áreas conveniadas, que neste caso conta com pista de atletismo, natação e ginásio poliesportivo.

A escolha do lugar leva em consideração os raios de influência, que de acordo com a Geoeduc (apud PITTS, 2004) para equipamentos esportivos, é de 2000 metros. [9]

Este mesmo parâmetro é usado pelo plano diretor de Goiânia, para definir as áreas mais necessitadas de praças ou ambientes voltados ao esporte.

De acordo com núcleos, convênios e as grandes praças esportivas, observa-se no mapa a maior quantidade desses ambientes concentrados mais ao centro do município, portanto constata-se a falta desses equipamentos voltados para região Sul do município de Anápolis.

Recentemente em 2015 foi inaugurado o Centro Poliesportivo Gracinda Maria da Silva, para suprir as necessidades da região Norte do município.

NOTAS:
 [9] GEOEDUC. Área de Influência, 2004. Disponível: www.geoeduc.com
 LEGENDAS:
 [f.18] Mapa cartográfico dos núcleos e convênios de Anápolis, 2016. Fonte: Prefeitura de Anápolis.
 [f.19] Mapa cartográfico da Cidade de Anápolis, com raios de influência. [f.20, f.22] Quadra Thomas Nicholas, Centro de Artes e Esportes. Fonte: Google Maps.
 [f.21] Centro de esportes UniEvangélica. Fonte: www.unievangelica.edu.br.

Áreas destinadas a prática de esportes do município de Anápolis- 2016



Áreas de influencia dos centros de esportes do município de Anápolis



Quadra Thomas Nicholas



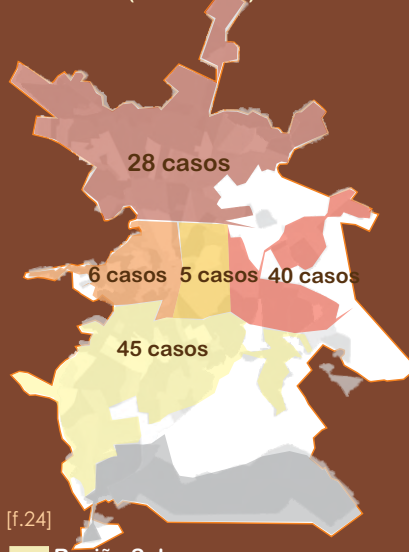
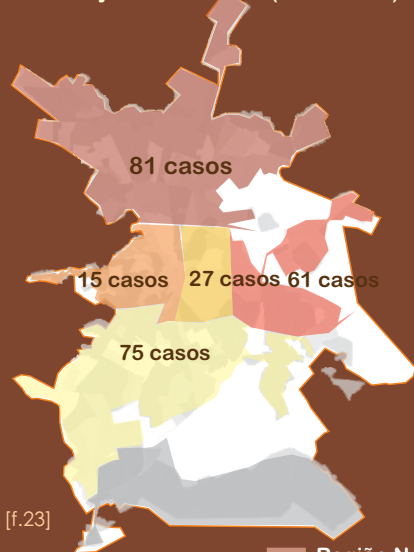
Centro de esportes UniEvangélica



Centro de Artes e Esportes

Local onde crimes aconteceram entre jovens nos anos (2004- 2008)

Local de moradia dos jovens infratores aconteceram nos anos (2004- 2008)



Bairro	Nº de casos	Colocação
Centro	27	1º
Jundiá	17	2º
Jaiara	14	3º
Filosto	11	4º
Bairro de Lourdes	10	5º
Recanto do Sol	10	6º
JK Nova Capital	8	7º
PQ. Primaveras	6	8º
Vivian Parque	5	9º
Boa Vista	5	9º
Setor Sul	5	9º
Vila Góis	4	10º
Maracanãzinho	4	10º
São José	4	10º
Arco Verde	3	11º

[f.23]

[f.24]

[t.9]

Região Norte
Região Sul
Região Central
Região Leste
Aeroporto

Região Sul
D.A.I.A
Região Oeste

0 600 1500 2500

Criminalidade do Município

NOTAS:

[10] ANDERSON CLEITON ALVES. Mapeamento dos Atos Infracionais cometidos por adolescentes em Anápolis 2004-2008. Brasília: UEG, 2009. 36-51 p.

LEGENDAS:

[f.23] Mapa de onde crimes aconteceram entre jovens nos anos, (2004- 2008). Fonte: www2.unucseh.ueg.br/bibliotecaunucseh/acervo/monografias.

[f.24] Mapa local de moradia de jovens infratores (2004- 2008). Fonte: www2.unucseh.ueg.br/bibliotecaunucseh/acervo/monografias.

[t.9] Tabela de número de casos de infrações de jovens em Bairros de Anápolis. Fonte: www2.unucseh.ueg.br/bibliotecaunucseh/acervo/monografias.

[t.10, t.11] Homicídios em Anápolis. Fonte: Secretária Pública e ADM, Homicídios, Anápolis - 2015, editado pelo autor.

As cidades vêm sofrendo com o problema social, em destaque para a violência envolvendo adolescentes e jovens infratores.

Inúmeros fatores levam esses adolescentes para a política de crimes, entre eles a ausência de políticas públicas voltadas exclusivamente para jovens.

O município de Anápolis não foge desta realidade, e de acordo com a pesquisa realizada pela UEG, entre 2004 e 2008 fica claro a presença da violência entre jovens [10].

Segundo mostra o mapa e os gráficos, boa parte da criminalidade ocorre mais na região norte e sul do referido município.

O destaque é para a região Sul, onde os bairros são de classe média baixa e estão localizados longe do centro da cidade.

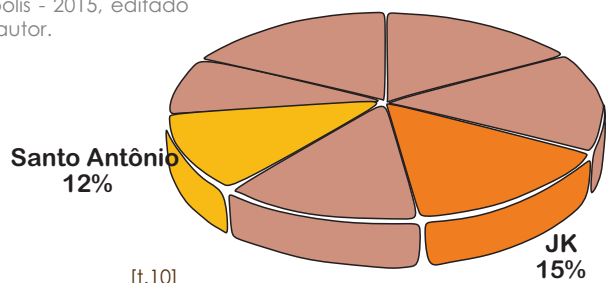
Sua população é extremamente carente, inclusive com saneamento básico, falta de escolas e áreas de lazer e qualquer outro meio de inclusão social.

Tanto as drogas como a violência nessa região reforçam a tese de que algo precisa ser feito para reduzir e diminuir esses casos.

Uma das maneiras por exemplo é trabalhar os valores sociais de inclusão social, e um desses meios está atrelado a prática esportiva.

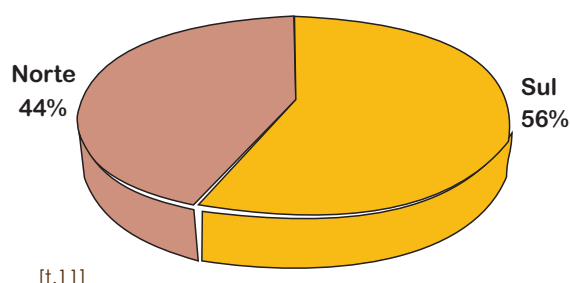
De acordo com Dimstein (2004) O coordenador da (Unesco) no Brasil, Pedro Lessa, afirmou que onde existem programas de apoio ao Esporte para crianças e adolescentes, há uma queda anual de 30% nos índices de criminalidade.

Homicídios em Anápolis (Região Sul- 2015)

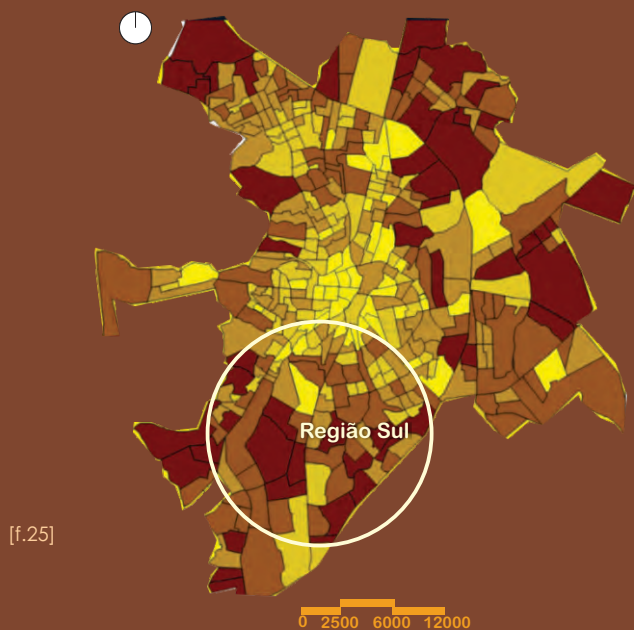


[t.10]

Homicídios em Anápolis- 2015



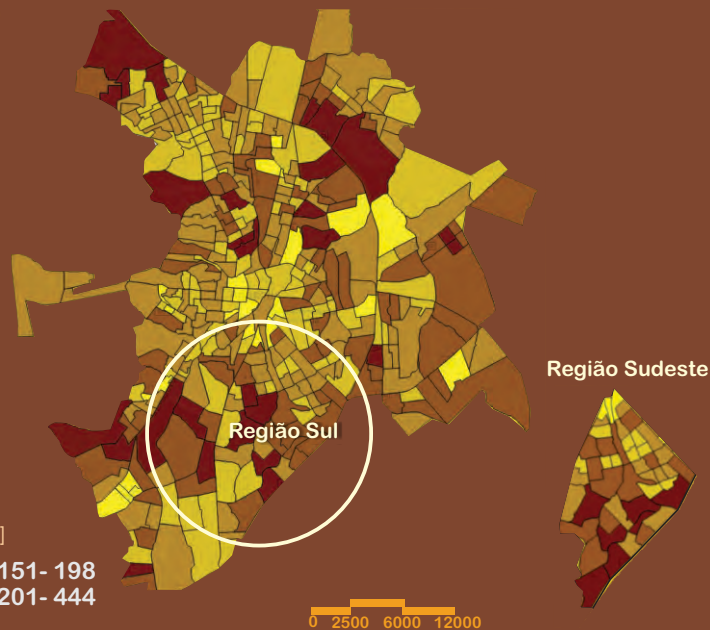
[t.11]



[f.25]



[f.26]



0 2500 6000 12000

Densidade Demográfica do Município

O município de Anápolis, possui maior densidade demográfica e populacional do Estado, tendo 358 h/km² ante 17 h/km² do Estado.

Conforme os mapas e gráficos mostram, a grande maioria da população compõe-se de jovens de 15 a 29 anos, ou seja, uma população jovem e pouco envelhecida.

A maior concentração desse valor fica espalhado por áreas periféricas dentro do referido município, entre as regiões Norte e Sul.

Um dos fatores que levaram para a escolha dessa região, foi através da pesquisa de sinopse por setores, realizadas pelo IBGE, em 2010.

A região concentrada ao Sul do município chama a atenção, porque tem grande quantidade de crianças e adolescentes entre 6 a 17 anos, e de jovens entre 17 a 20 anos.

Vale destacar que na região Sul, tem boa quantidade de zonas periféricas, mais afastadas do centro do município, como é o caso da região Sudeste, que de acordo com o mapa acima, tem grande densidade populacional entre crianças e adolescentes.

A região Sudeste é uma das que mais sofre com o menor número de ambientes de Lazer e Esportes, levando em conta dados anteriores da revista (p.65).

LEGENDAS:

[f.25] Mapas de pessoas residentes entre 6 a 15 anos. Fonte: Sinopse por setores, IBGE, editado pelo autor.

[f.26] Mapas de pessoas residentes entre 16 a 24 anos. Fonte: Sinopse por setores, IBGE, editado pelo autor.

[f.27] Gráfico de densidade demográfica. Fonte: Censo IBGE, 2010.

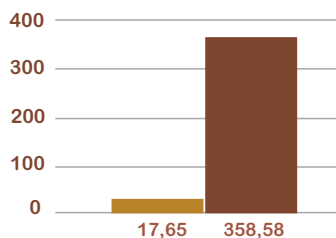
[f.28] Mapas de pessoas residentes. Fonte: Sinopse por setores, IBGE, editado pelo autor.

[f.29] Pirâmide etária de Anápolis. Fonte: Censo IBGE, 2010; editada pelo autor.

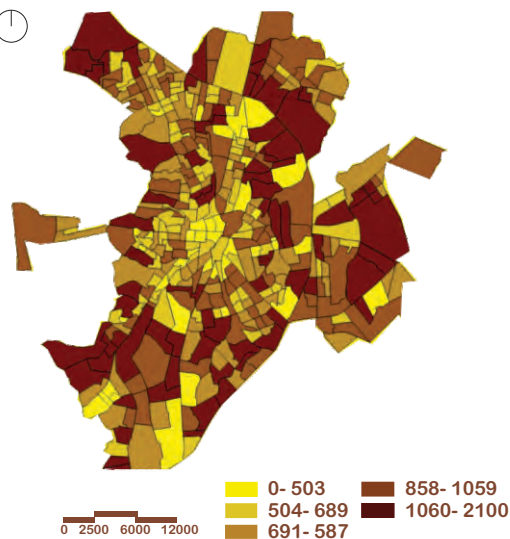
Pessoas residentes- Censo 2010 (habitantes/km²)



Densidade Demográfica- Censo 2010 (IBGE)
(média habitantes/km²)

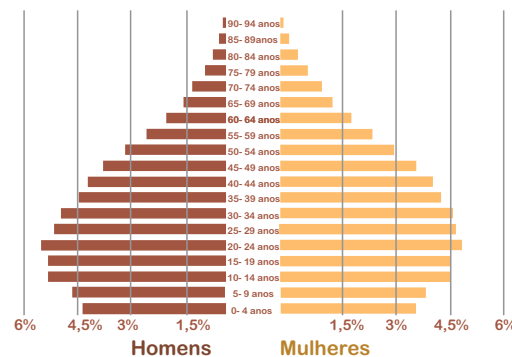


[f.27]



[f.28]

Pirâmide etária- Anápolis, 2010



[f.29]



[f.30]



[f.31]

Áreas de Lazer do Município

NOTAS:

[11] ANA CAROLINA M. FIGUEIRA DOS SANTOS. -. A Importância do Espaço para o Lazer em uma cidade. São José dos Campos: UNIVAP, 2008. 1-4p.

LEGENDAS:

[f.30] Mapa cartográfico, Áreas de Lazer em Anápolis, editado pelo autor. Fonte: Prefeitura de Anápolis.

[f.31] Mapa cartográfico, raios de influência, principais praças de Anápolis, editado pelo autor. Fonte: Prefeitura de Anápolis.

[f.32] Teatro Municipal de Anápolis. Fonte: www.tripadvisor.com.br

[f.33] Praça Dom Emanuel. Fonte: www.rdc-ferias.com.br/

“O lazer deve satisfazer as necessidades do indivíduo, principalmente as de descanso e social.” (CAROLINA, 2008, p.1) [11].

O lazer é uma atividade que traz muitos benefícios para nossa qualidade de vida, entre os seus benefícios podemos citar o combate ao estresse do trabalho cotidiano das pessoas.

Para escapar dessa realidade, as pessoas procuram locais para relaxar e sair da rotina. Por esse motivo o município de Anápolis disponibiliza aos anapolinos espaços como centros comunitários, praças e centros culturais.

Pode-se notar então que o lazer acentua as necessidades sociais, pois ele propicia ao cidadão momentos de descontração, socialização e interação com outras pessoas.

No município de Anápolis as áreas

de lazer, compõem-se de praças, parques, teatros, museu, centros culturais, biblioteca, cinema, os quais se concentram no Centro e Norte da cidade, sendo que, a região Sul está carente de lazer.

Portanto, as praças se concentram mais ao centro do município, com destaque para a Praça Dom Emanuel e a Praça Bom Jesus.

Estas praças são ambientes de passagem e de permanência no município de Anápolis, as quais contemplam um alcance maior em um raio de 600 metros de acordo com Geoeduc (Apud PITTS, 2004).

Entretanto, observa-se que na região Sul há um descaso do município em relação ao lazer, pois não abrange as regiões periféricas.



[f.32]



[f.33]



Parque Ambiental Antonio Marmo (Matinha)



Parque Ambiental Ipiranga



Parque Ecológico JK



Parque Ecológico da cidade

Dentre as áreas de lazer, destacam-se os parques urbanos, que são espaços de lazer e recreação, e também de contemplação da natureza que circundam os locais.

Porque é importante um parque urbano para a população deste município?

- ✓ É importante na manutenção do clima, da temperatura e da vegetação.
- ✓ Proporciona contato com a natureza e suas estruturas e qualidade ambiental.
- ✓ As atividades no parque trazem diferentes benefícios psicológicos, sociais e físicos, como por exemplo a redução do sedentarismo e ameniza o estresse do cotidiano das pessoas.
- ✓ Criação e manutenção de

áreas verdes, são cada vez mais importantes em cidades inteligentes e sustentáveis.

✓ As principais funções das áreas verdes públicas urbanas são: ecológicas, estéticas e sociais.

Contudo, o município de Anápolis possui hoje seis parques, com destaque para o Parque Ipiranga, sendo que, a maioria está aberta ao público e há também um parque em construção.

Todos esses espaços estão voltados para o lazer como uma forma de descanso e também para a manutenção do bem-estar pessoal, além do convívio e interação social, próximo a natureza.

Entretanto, no município de Anápolis nas regiões Sul e Norte, possuem poucos parques que estão desassistido pelo município, sendo eles o Parque da Cidade e o Juscelino Kubitschek (J.K).

LEGENDAS:

[f.34] Mapa cartográfico, parques de Anápolis. Fonte: Prefeitura de Anápolis, editado pelo autor.

[f.35] Parque Ambiental Antônio Marmo (Matinha). Fonte: Jornal Contexto.

[f.36] Parque Ambiental Ipiranga. Fonte: Prefeitura de Anápolis.

[f.37] Parque JK. Fonte: www.vivaanápolis.com.br.

[f.38] Parque Ecológico da Cidade. Fonte: Prefeitura de Anápolis

[f.39] Praça Jaime Bezerra. Fonte: Google Maps.

[f.40] Parque da Liberdade. Fonte: Prefeitura de Anápolis.



[f.39]

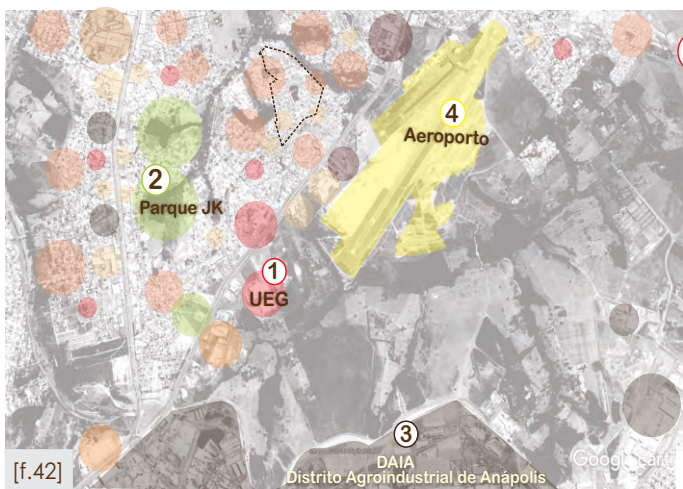


[f.40]



Lugar

Bairro e Terreno



[f.42]



[f.43]



[f.44]

- Área educacional
- Área residencial
- Área comercial/serviço
- Área institucional
- Aeroporto
- Parques
- Áreas indústrias

Escolha do Lugar

De acordo com as análises feitas optou-se pela região Sudeste do município de Anápolis, para realizar a proposta.

O bairro escolhido é o **Setor Sul 3º Etapa**, fica localizado na zona periférica. Nesta região haviam fazendas ou lotes vazios, até meados dos anos 2000.

O bairro tem ligação direta e indireta com os bairros vizinhos, abrangendo a proposta para toda a região Sudeste e contemplando o Sul do município de Anápolis.

Atendendo assim a demanda do referido município, em criar novas áreas públicas, principalmente em zonas periféricas, como é o caso.

Próximo também a região, tem-se a

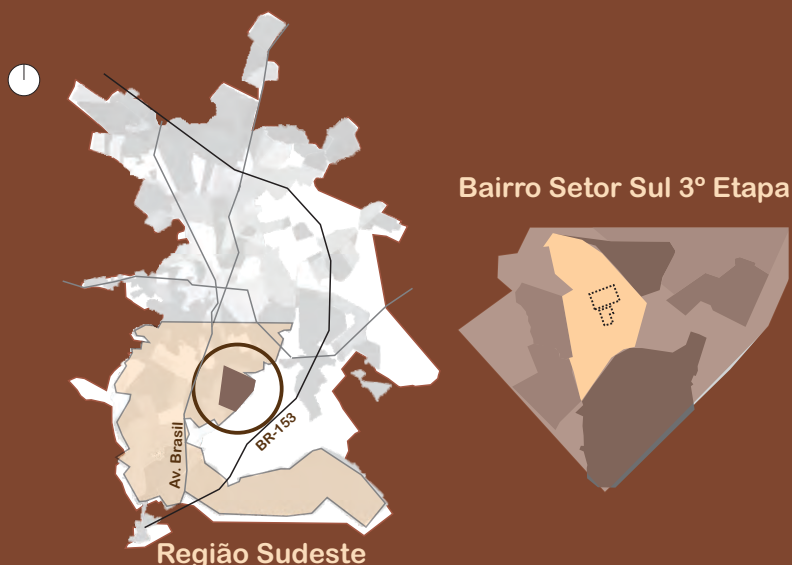
locação de algumas áreas e edificações importantes para o município, como a presença de faculdades: a **UEG** e Fibra, que são áreas educacionais importantes.

A presença do **Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA)**, que possui diversas indústrias farmacêuticas e forte presença de empresas de logística e atacadistas de secos e molhado, próximos ao bairro e a região no todo.

O **Parque Jk** fica próximo ao bairro Setor Sul 3º Etapa, o qual tem uma vasta área e um grande lago e um bom espaço verde, mas, mesmo estando esquecido, ainda é uma área de lazer bastante interessante do município de Anápolis.

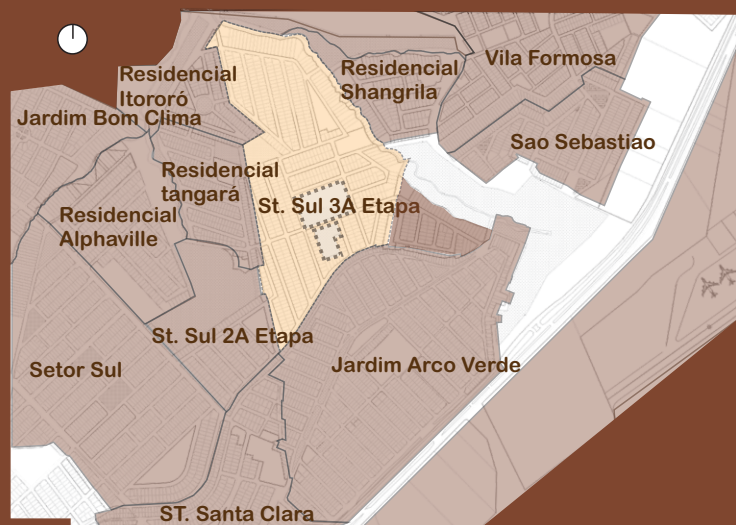
LEGENDAS:

- [f.41] Foto do terreno
Fonte: Autoral.
- [f.42] Mapa de entorno, principais pontos próximo ao bairro.
Fonte: Google Earth, editado pelo autor.
- [f.43] Câmpus da UEG.
Fonte: www.ccet.ueg.br
- [f.44] Parque JK. Fonte: www.vivaanapolis.com.br/
- [f.45] Mapa cartográficos, escolha do Bairro. Fonte: Prefeitura de Anápolis, editados pelo autor.



Região Sudeste

Para além do Esporte



[f.45]





[f.46]



[f.47]

Área de intervenção

Local de Intervenção

LEGENDAS:

[f.46] Mapa da região Sudoeste, com bairro e local de intervenção. Fonte: Google Earth, editado pelo autor.

[f.47] Mapa com bairro e local de intervenção. Fonte: Google Earth, editado pelo autor.

[f.48, 49, 50, 51] Fotos Panorâmicas do entorno. Fonte: Autoral.

A área escolhida para estabelecer o projeto, é pública municipal (APM), a qual está à anos sem utilização e que desde 2010 é uma área destinada ao Esporte no município de Anápolis.

Um dos fatores para a escolha desta área, foi a sua extensão de 18990 m², sendo uma área com tamanho considerável, para proporcionar a criação de um centro de Esportes e de lazer.

Outro fator importante é que a área está inserida mais ao centro do bairro, o que facilitar o seu acesso.

Nota-se que, através das imagens, que próximo ao local de intervenção há

outra área pública, que está diretamente ligada ao terreno escolhido. Esta área segundo o referido município é uma área pública (APM), que neste caso é designada à preservação ambiental.

Ambas as áreas são ligadas, pela presenças da mata nativa, contudo no papel são separadas por uma rua (via de transporte), entretanto a proposta irá incorporar ambas as áreas, com o valor total de 26390 m².

Atualmente o terreno é cercado de grades (mesmo estando quebradas e abertas) e pequenas cercas que é utilizada para impedir o uso dos moradores, evitando a depredação e o desmatamento da mata vigente.

Visão Panorâmica do terreno



[f.48]



[f.50]



[f.49]



[f.51]

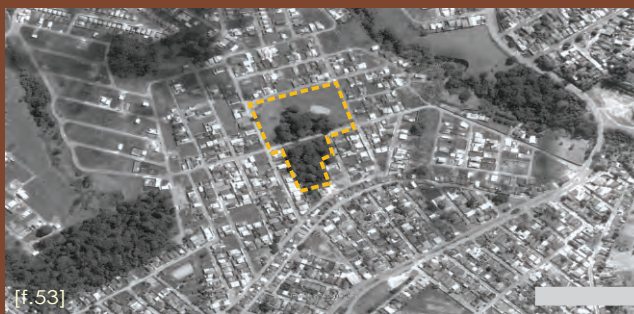
Fotos Panorâmicas

2005



[f.52]

2010



[f.53]

2012



[f.54]

2016



[f.55]

O município de Anápolis, propôs que a área em questão seja utilizada para o esporte e lazer.

Esta área está esquecida e sem utilidade dentro do bairro, e sofre também com a falta de equipamentos públicos.

Atualmente nada foi modificado e crianças e adolescentes praticam futebol livremente em um campo de terra.

Nessa região, de acordo com as imagens, é possível perceber uma evolução nítida do crescimento urbanístico nos últimos anos.

No ano de 2005 era uma região ainda muito rural, sem muitas construções, sendo que, a vegetação e as áreas verdes dominavam o local.

Somente após 5 anos houve a criação de quadras próximas ao local de intervenção, uma vez que, a maior parte das vias de acesso ainda são de terra, ou seja, não são asfaltadas e não possuem calçadas em boa parte da região.

Em meados de 2012 e 2013, houve na região a implementação de vias asfaltadas e a partir disto impulsionou-se a construção de edificações comerciais, residenciais e institucionais na região, e mesmo não tendo obras públicas construídas no local, houve também a implementação de iluminação e o tratamento da água.

É uma região que vem desenvolvendo muito nos últimos 10 anos, tendo uma área aberta a evoluções e transformações dentro do município.

LEGENDAS:

[f.52,53] Mapa do local de intervenção, editado pelo autor. Fonte: Google Earth; anos 2005, 2010.

[f.54,55] Mapa do local de intervenção, editado pelo autor. Fonte: Google Earth; 2013,2016.

[f.56,57,58] Fotos do entorno. Fonte: Autoral.



[f.56]



[f.57]



[f.58]

Leitura do entorno

LEGENDAS:

[f.59] Mapa da hierarquia viária da região Sudeste da cidade. Fonte: Mapa da Saneago/2013, editado.

[f.60] Mapa de áreas especiais. Fonte: Mapa da Saneago/2013, editado.

Em relação a hierarquia viária, a referida região: Setor Sul 3 Etapa que é onde fica localizado o terreno, não dispõe de presença de vias coletoras ou arteriais, com abundância de vias locais.

A região conta com a presença de vias coletoras no caso a Av. Arco Verde, a Av. Principal que também fica próximo a BR-153, que contorna o município de Anápolis.

Nota-se nesta região segundo o mapa de áreas especiais, uma boa presença de Áreas Verdes, que tem proteção de leis Municipais e Federal, em conjunto com Áreas de Interesse Social (ZEIS),

destinada primordialmente a produção e manutenção de interesse social.

O local também engloba uma parte da Zona de Desenvolvimento Econômico, do município de Anápolis, já que fica perto de uma zona de comércio e indústria importante do referido município, próximo ao DAIA.

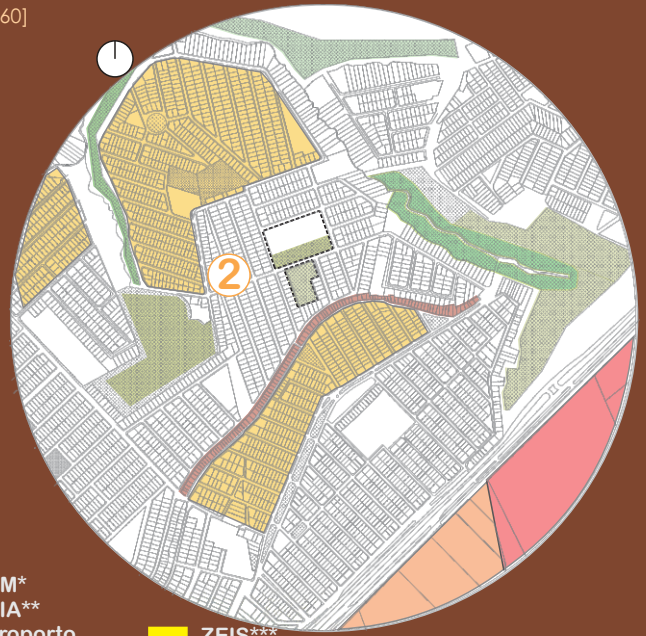
A região também contempla uma área de invasão, onde antes passava a ferrovia da antiga Estação Ferroviária do município de Anápolis e atualmente está com processo de regularização dessa área.

Mapa hierarquia viária

Mapa de áreas especiais

[f.59]

[f.60]



Local de intervenção
Delimitação de bairro
Bairros próximos

Via coletora

0 250 500 750

APM*
AEIA**
Aeroporto
Área de invasão
ZEIS***
ZDE****

0 250 500 600

Obs: Demais vias são locais

*Área de Patrimônio Ambiental **Área Especial de Interesse Ambiental ***Zona Especial de Interesse Social ****Zona Especial de Desenvolvimento Econômico

[f.61] Imagem de uma via coletora a Av. Arco Verde. Fonte: Google Earth, 2016.

[f.62] Casas que compõe a ZEIS (Zona Especial de Interesse Social). Fonte: Google maps, 2016.



[f.61]



[f.62]

A vegetação próxima ao terreno é um dos fatores mais importantes em relação a análise do lugar, já que compreende Zonas de Proteção Ambiental (APA)* e Áreas Especial de Interesse Ambiental (AEIA)*. Portanto, as árvores nativas dessa vegetação possuem valores ambientais e culturais, da flora de toda essa região representada pelo mapa, sendo um aspecto considerado na qualidade ambiental urbana.

Ao analisarmos o terreno e seu entorno, podemos notar, que o bairro é predominantemente residencial.

As edificações comerciais da região são bem escassas, pois visa atender as necessidades imediatas dos moradores, composta por lojas pequenas.

As áreas institucionais são compostas principalmente por pequenas igrejas, que são assembleias locais.

O padrão da altura das edificações é baixo, a predominância das casas são térreas e são irregulares, sendo alocadas junto ao muro, tendo algumas com alvenaria aparente ou com uso de jardins, sendo a maior parte de edificações unifamiliares.

LEGENDAS:
[f.63] Mapa de uso do solo e vegetação.
Fonte: Mapa da Saneago/2013 editado pelo autor do trabalho.

[f.64] Mapa de ocupação do solo. Fonte: Mapa da Saneago/2013 editado pelo autor do trabalho.

Mapa de ocupação do solo

[f.63]



- Área residencial
- Área comercial
- Área pública
- Área mista
- Área institucional

0 30 90 160

Mapa de uso do solo e vegetação

[f.64]



- Edificações Térreas
- Edificações 2 pav.
- Edificações + 2 pav.
- Área vazia
- Área verde

0 30 90 160

*Área de Patrimônio Ambiental, forma de assegurar a proteção de áreas ambientais, pelo governo federal.

**Área Especial de Interesse Ambiental, é uma área de projeção ambiental, pode haver alteração desde que haja compensação ambiental, do município.



[f.65]



[f.66]

[f.65] Imagem de edificação de uso misto. Fonte: Google Maps, 2016.

[f.66] Vegetação presente no local de intervenção. Fonte: Autoral.

LEGENDAS:
 [f.67] Mapa do fluxo de veículos, e vias locais.
 Fonte: Mapa da Saneago/2013, editado pelo autor.

[f.68] Mapa de infraestrutura e transporte público.
 Fonte: Mapa da Saneago/2013, editado pelo autor.

Próximo ao local escolhido para realizar a intervenção, encontra-se a Rua S. Vitória ligada a Av. Arco Verde, ou seja a rua que tem o maior fluxo de veículos, outro aspecto importante é que a maioria das ruas próximas são de duplo sentido, o que facilita o fluxo de trânsito.

Em relação ao transporte público, existem rotas que passam pelo Jardim Arco Verde e Setor Sul (que é onde a obra se concentra) e passam também próximo ao local de intervenção, o que justifica o número interessante de pontos de ônibus, próximo ao terreno e perante toda a região.

A iluminação da região, é deficitária, porque é uma área que ainda não recebe cuidados do poder público, em virtude de ser uma área periférica, entretanto, ao redor do terreno tem uma iluminação regular.

A maior parte da região contempla a presença de calçadas, mesmo que parte delas sejam irregulares, devido a falta de manutenção pelo poder público, e também pelo fato de conter áreas verdes e vazias, ou seja, áreas ainda sem uso. Entretanto, ao redor do terreno as calçadas são regulares, uma vez que, foram pavimentadas em 2013.

Mapa de fluxo de veículos

Mapa de infraestrutura e transporte público

[f.67]

[f.68]



Fluxo de veículos
 Alto
 Médio
 Baixo
 Sentido das vias

Local sem calçadas
 Linha do transporte coletivo
 Pontos de iluminação
 Pontos de ônibus

[f.69] Imagem de uma calçada irregular e inadequada, próxima ao local de intervenção.
 Fonte: Autoral.

[f.70] Iluminação da Rua S. Vitória.
 Fonte: Autoral.



No município de Anápolis, prevalece o vento leste e noroeste na maioria dos meses do ano. No mês de setembro, por exemplo, o vento atinge a mais alta velocidade, o que vai interferir no projeto já que o terreno é grande.

O fato do terreno estar disposto em diagonal, leva em consideração o norte e a posição do sol, e a iluminação tem predominância dos raios solares, por serem dispostos no sentido oeste e leste, ou seja, o sol da manhã e da tarde.

A topografia da região é bastante acentuada, porque fica próxima a uma

região de fundo do vale, devido a presença do Córrego Gois.

No recorte do mapa por exemplo, já mostra um declive de 36 metros aproximadamente, portanto, bem elevado, na região.

Dentro do local de intervenção, tem um desnível considerável de 17 metros, como mostra o corte abaixo.

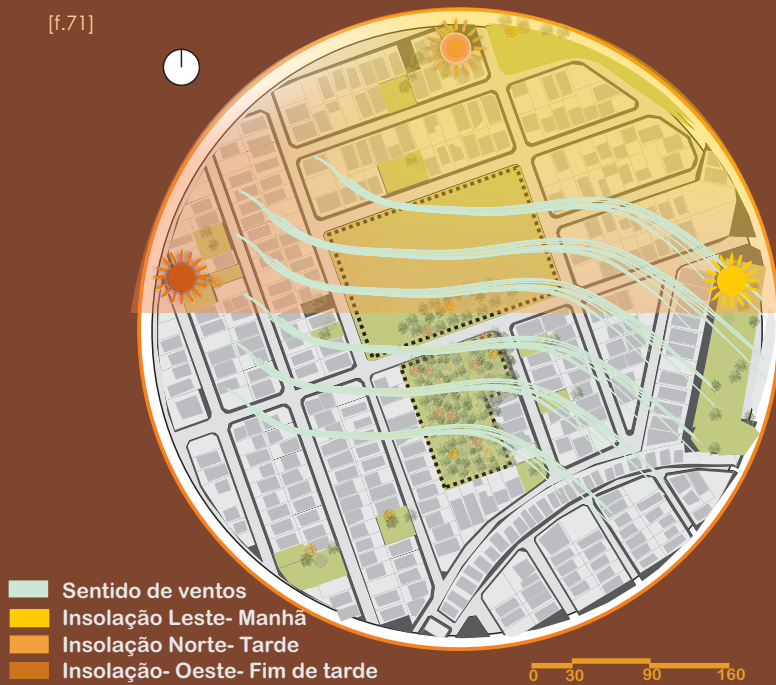
O sky line, retrata a importância que a topografia vai ser exercida durante a execução do projeto, porque interfere não somente no terreno em si, mas em toda a região que circunda o referido terreno.

LEGENDAS:
[f.71] Mapa de iluminação e ventilação.
Fonte: Mapa da Saneago/2013 editado pelo autor do trabalho.

[f.72] Mapa de topografia. Fonte: Mapa Saneago/2013 editado pelo autor do trabalho.

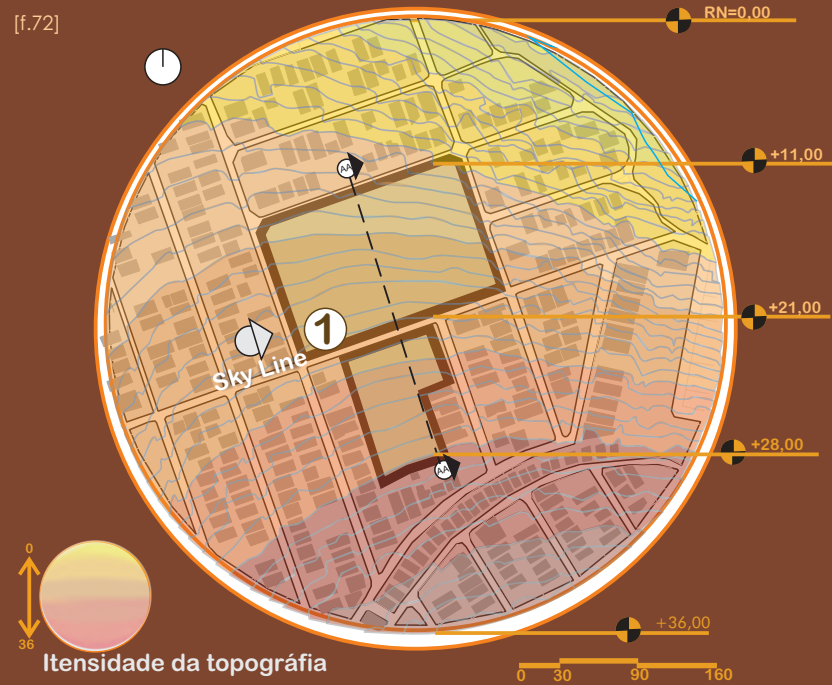
Mapa de iluminação e insolação

[f.71]

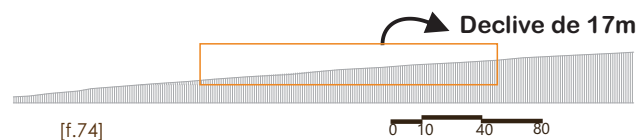


Mapa da topografia

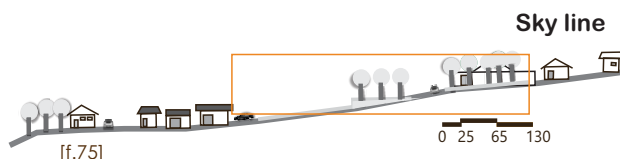
[f.72]



[f.73]



[f.74]



[f.75]

[f.73] Imagem do desnível dentro do terreno
Fonte: Autoral.
[f.74] Corte Longitudinal do terreno e parte do entorno.
Fonte: Autoral.
[f.75] Croqui de um Sky Line da região próxima ao local de intervenção
Fonte: Autoral.

LEGENDAS:

[f.12] Fluxograma do projeto. Fonte: Autoral

[f.13] Área total de pré-dimensionamento do programa. Fonte: Autoral

[f.14] Gráfico percentual da área total do programa. Fonte: Autoral

Em relação ao programa, esse projeto visa estabelecer uma ligação entre áreas de lazer em conjunto com o esporte, tendo como objetivo principal dialogar as obras com o bairro e a cidade, além da natureza que circunda a região onde vais ser inserida.

O programa foi definido a partir de 3 partes, afim de compor o projeto:

- Parque (Áreas Verdes);
- Praça (Áreas de Lazer);
- Centro Poliesportivo (Áreas destinadas a prática de atividades físicas);

O programa é extenso, e visa incorporar e transformar a região Sul da cidade de Anápolis, em uma área mais importante e valorizada, por meio de criação de áreas voltadas ao lazer e ao esporte muito escassas, ou seja, o programa pretende trazer o bem-estar social e uma melhor qualidade de vida para os moradores dessa parte da referida cidade.



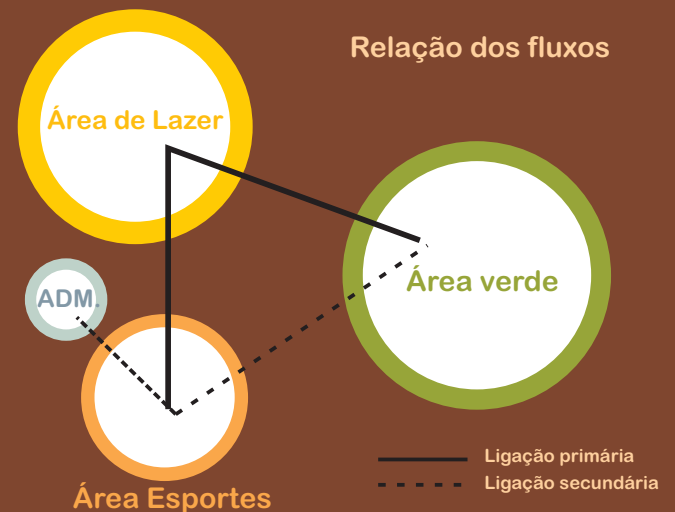
PROGRAMA

O programa é estabelecido em partes para poder facilitar a divisão das funções dentro da obra.



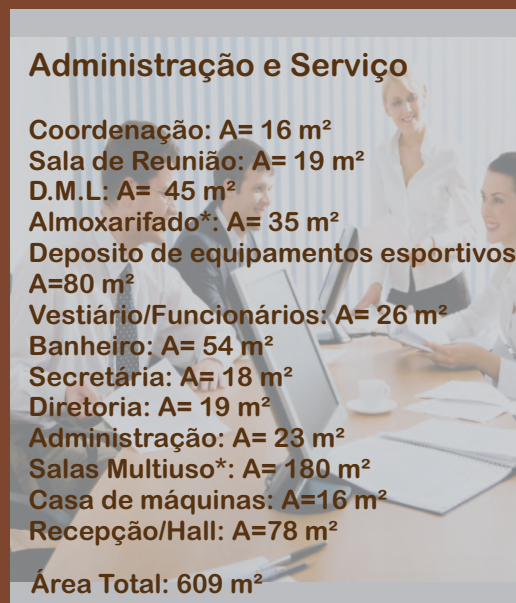
Administração e Serviços **Área verde**
Área Esportes **Área de Lazer**

A Área de Lazer (Praça) tem um papel importantíssimo no programa, porque liga os demais setores, a Área e Esporte e o Parque, através do eixo de ligação primário dentro do projeto.



[f.12]

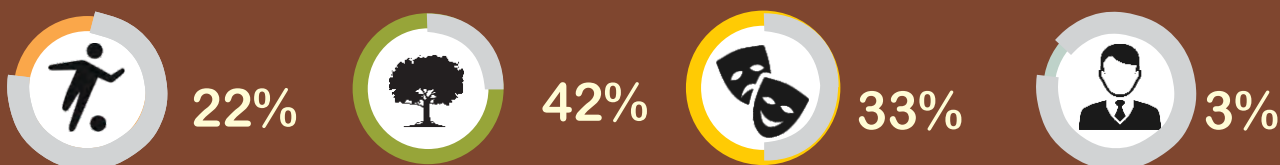
— Ligação primária
- - - Ligação secundária



*Mais de um equipamento, soma das áreas

Gráfico da área total do programa:

Área Total: 28010 m²



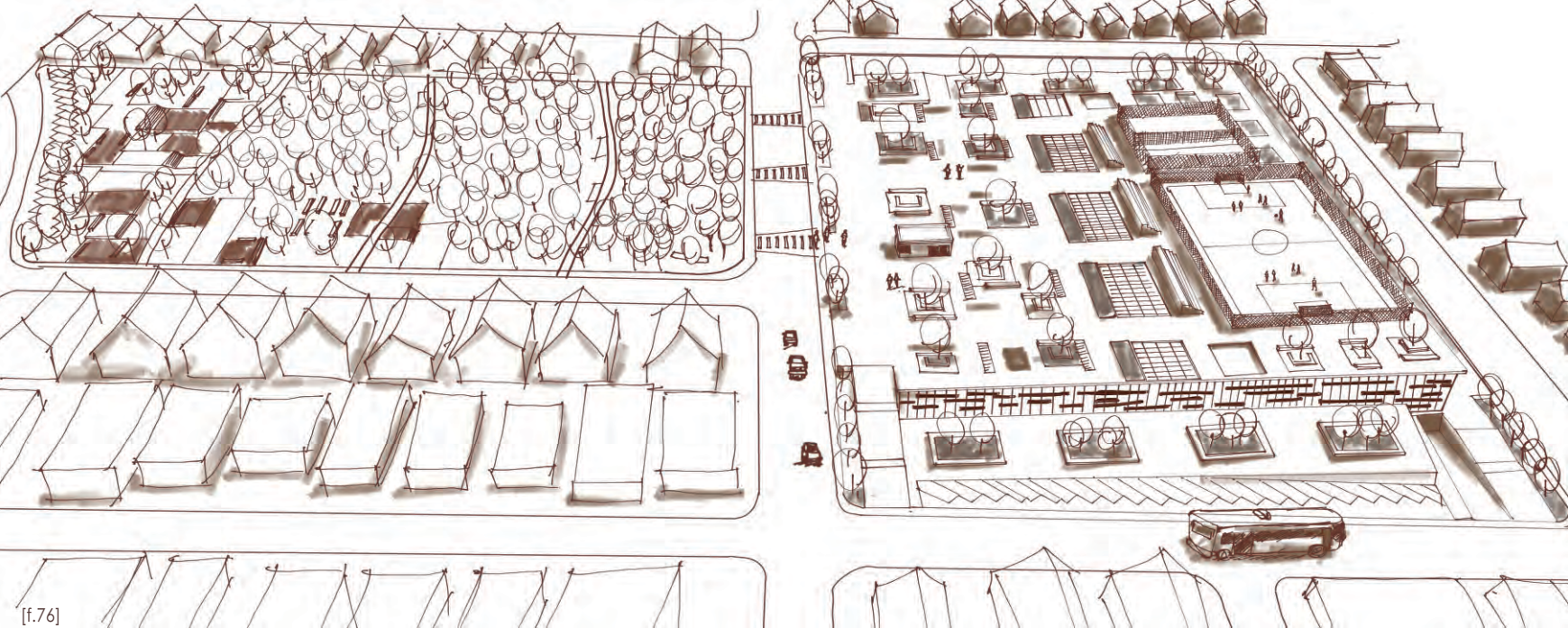
[t.14]

A partir dos gráficos, mostram que a maior parte da área do projeto está concentrada dentro do parque, sendo a vegetação predominante, juntamente com os programas que compõem o ambiente.

A Área de lazer, que é composta em

maior parte pela praça está caracterizada por ser um espaço de contemplação e permanência.

As áreas de esporte mesmo em menor número tem sua importância, porque ocupa um programa extenso, juntamente com as áreas de administração e serviços.



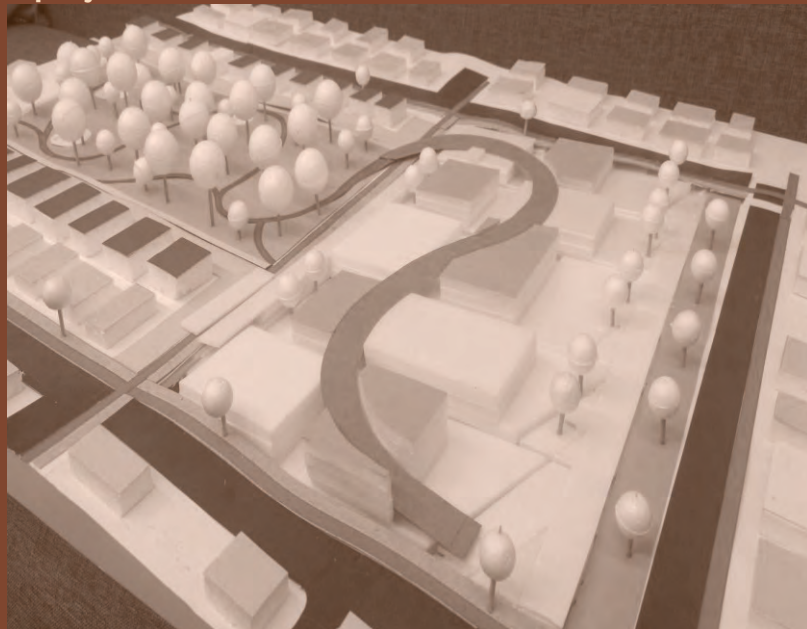
[f.76]

Projeto

Proposta

LEGENDAS:
[f.76] Desenho do Projeto. Fonte: Autoral

[f.77] Fotos da maquete, tentativas e processos para a elaboração do projeto. Fonte: Autoral



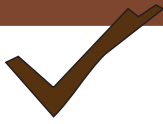


Fragilidades - Terreno

- É uma área densa e fechada;
- Estimulo para a marginalidade devido à falta de segurança da região;
- Área tratada sem zelo pela prefeitura e moradores;
- Presença de vias locais, podendo dificultar o transporte;

Fragilidades - Bairro

- A região é escassa, com poucas áreas voltadas ao comércio e serviços;
- Infraestrutura ainda deficitária; calçadas irregulares, servindo de barreira para a circulação de pedestres;
- Iluminação precária;
- Falta praças ou áreas de lazer na região;



Potencialidade - Terreno

- Existência de vegetação nativa remanescente do cerrado com relevância e de variado tipo;
- Topografia acentuada, que pode proporcionar um desenho diferenciado do projeto;
- O terreno tem grande extensão, que favorece a amplitude a ser explorada;
- É uma área de Interesse ambiental, degradada com o tempo e o descaso, mas propensa a reabilitação da flora, que propaga a região.

Potencialidade - Bairro

- Acesso ao bairro é facilitado, devido ao transporte coletivo, que circula na região;
- A região de acordo com a prefeitura, é área destinada a prática de esporte, sobre um dos terrenos;
- Tem ligação entre demais bairros da região Sudeste do município, propiciando abrangência dentro da região inserida;
- Conta com um considerável nível de densidade demográfica, principalmente em relação ao público alvo crianças e jovens;

LEGENDA

[f.78] Fotos de entorno do terreno.
Fonte: Autoral

[t.15] Tabela de problemas e soluções do bairro e terreno
Fonte: Autoral

[f.78]

Imagens dos terrenos e entorno próximo e imediato



082

Filipe Machado de Oliveira



Diretrizes e Soluções

1. Tornar o lugar mais atrativo e mais frequentado;
 - Elaborar uso para o lugar com áreas voltadas ao lazer e ao esporte, que tem bastante demanda na região Sul da cidade de Anápolis;
 - Melhorar a segurança do local;
 - Criar um ambiente que integre a área com o seu entorno imediato, sem quebrar ou chamar tanta atenção;
- Estabelecer eixos de ligação entre ambas as áreas de acordo com o programa;
- Definir zonas de estacionamento e melhorar o fluxo de veículos na região entre ambos os terrenos;
- Promover um espaço de permanência e contemplação;
- Compor uma zona de passagem e de descanso;

2

- Definir um uso para o local, passando a ser uma área de lazer com a participação dos moradores da região;
- Transformar área também em um espaço público, criando um pequeno parque;
- Revitalizar a área, mantendo e ampliando a vegetação nativa;
- Estabelecer um ambiente de permanência, voltado mais para a vegetação presente no local;
- Ampliar pontos de iluminação e criar pontos de segurança;
- Melhorar a infraestrutura de áreas próximas ao terreno;
- Inserção de pistas para passeio do ciclista e caminho de pedestre;
- Desenvolver um programa simples, adequando a área sem prejudicar a vegetação;
- Criar mobiliários atrativos;

LEGENDA
[f.79] Projeção do Terreno
Fonte: Autoral

[f.79]

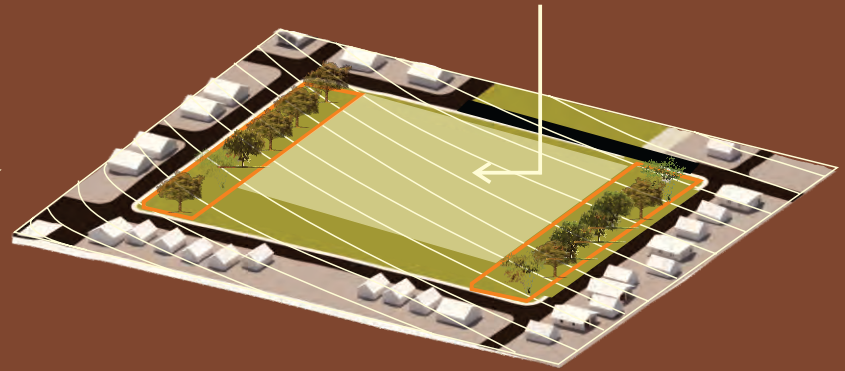


[f.80]

Realocação das árvores



Projeção para estabelecer o projeto



Proposta de Esporte e Lazer

LEGENDAS

[f.80] Diagrama de concepção do Centro Esportivo.
Fonte: Autoral

[f.81] Cortes esquemáticos de concepção projetual
Fonte: Autoral

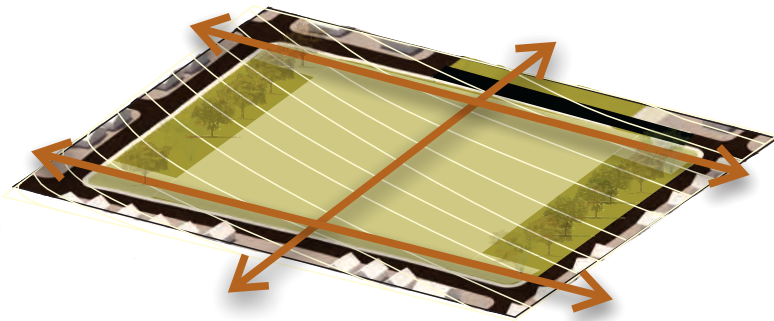
A ideia inicial do projeto foi trabalhar um ambiente voltado para a prática de esportes entre os moradores da região.

Os levantamentos iniciais da proposta levou em consideração aspectos como a topografia do terreno e também como desmatar ou modificar o lote para começar o projeto.

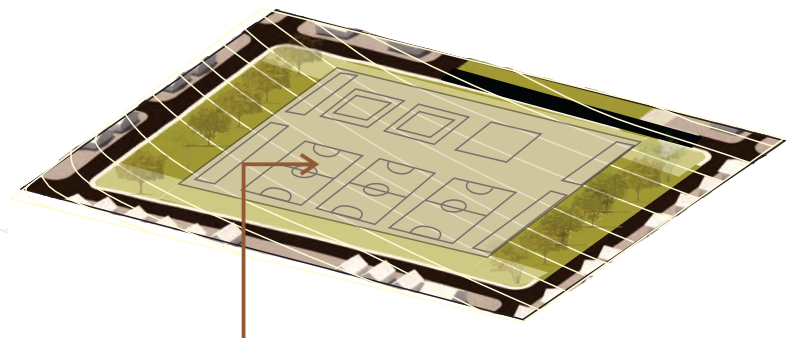
A ideia é estabelecer um plano regular dentro do lote, que a princípio fosse uniforme, visando facilitar a circulação e a composição do programa.

O desenho do projeto foi elaborado com volume simples, lembrando um prisma regular, afim de aproveitar a declividade do terreno, sendo alocado no ponto mais elevado, possibilitando o acesso pela cobertura, assim evitaria criar um enorme muro de arrimo.

Visando aproveitar a cobertura do projeto, cria-se uma área livre que dialoga com a edificação estabelecendo uma área de lazer, ou seja, uma praça atraindo os moradores de toda a região, que sentem a falta de espaços de lazer.

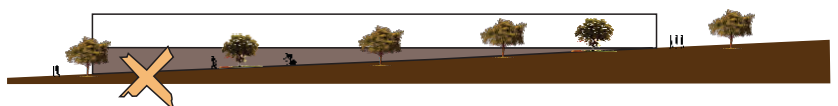
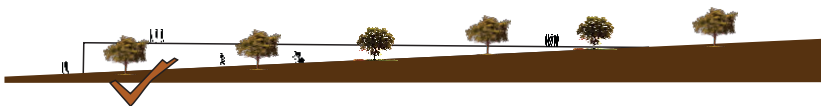


Eixos de ligação do terreno

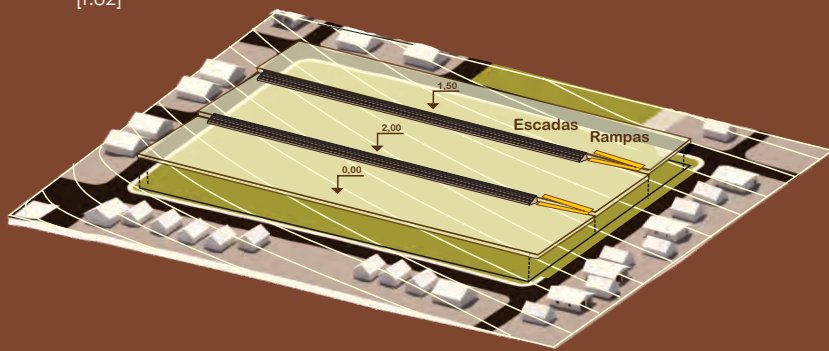


Plano uniforme e regular

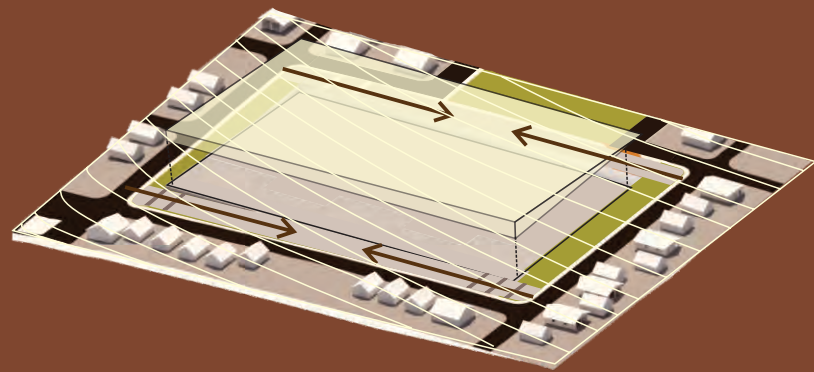
[f.81]



[f.82]



Projeto agrega três níveis diferentes, com rampas e escadas ligando eles



Estabelecer a implantação da área de esporte e lazer, pelo uso da cobertura e o térreo

O projeto do Centro Poliesportivo tem como finalidade vencer ou se apropriar da topografia sem muito alterá-la.

A edificação vai apropriar-se da declividade, que terá pé direito variando entre 5 a 8,5 o qual é possível graças ao jogo de planos diferentes, no caso os platôs, que no projeto teriam três, para se ter um melhor aproveitamento das áreas, sem modificar tanto a topografia que tem 10 metros de declividade.

Portanto, sendo a obra mais suave em relação a topografia, vai proporcionar

uma melhor circulação, uma vez que, o projeto terá uma uniformidade e um conjunto mais interessante para realizar ações dentro do edifício, com quadras dispostas juntas, vestiários, administração e serviços.

O jogo de escadas e rampas dispostas facilitará o acesso entre os níveis do projeto.

A obra terá a partir da escolha da implantação acessos tanto pela cobertura, quanto pelo piso térreo, afim de facilitar o acesso dos moradores ao projeto.

LEGENDAS:

[f.82] Diagrama de concepção do Centro Esportivo.

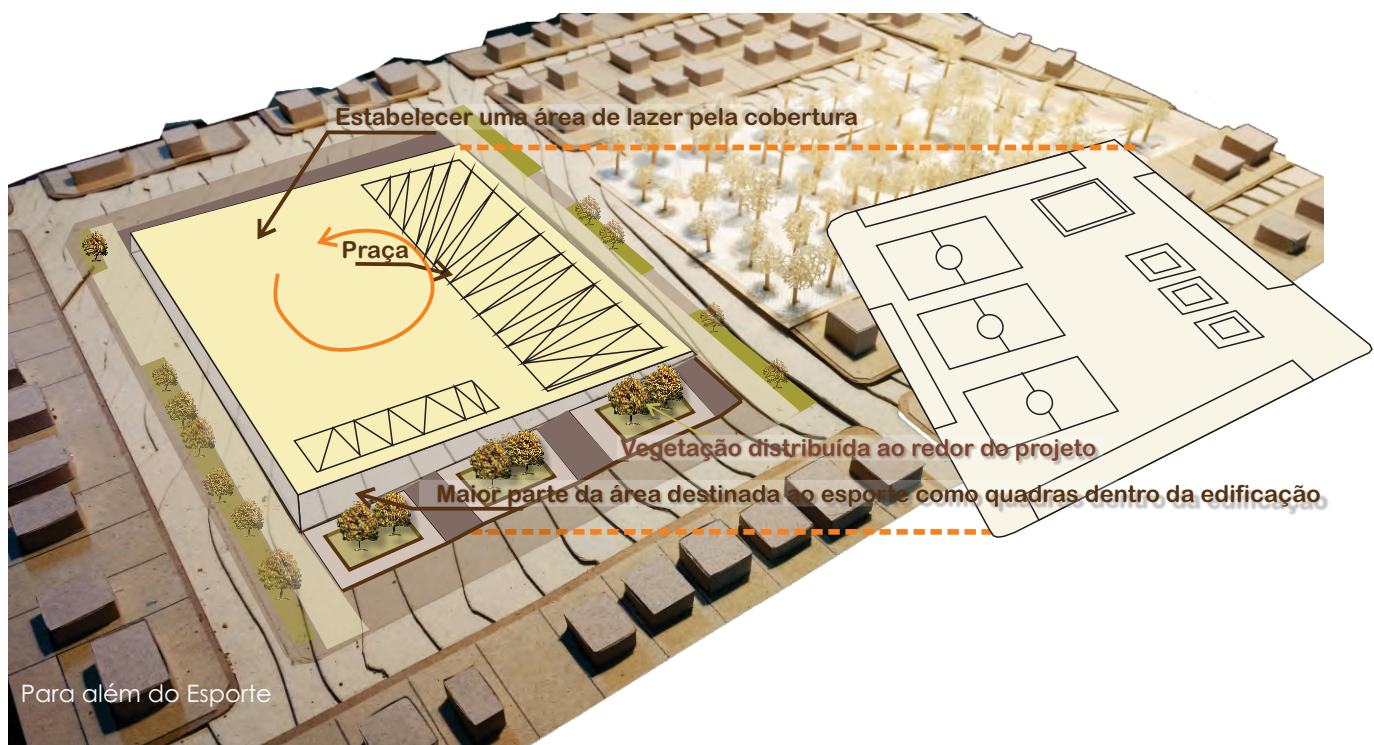
Fonte: Autoral

[f.83]

Composição dos diagramas na maquete.

Fonte: Autoral

[f.83]



Para além do Esporte

[f.84]



LEGENDAS

[f.84] Diagrama de concepção do Centro Esportivo
Fonte: Autoral

[f.85] Ilustração da praça (área de lazer)
Fonte: Autoral.

Ao lado da edificação tem a presença de uma área de passagem que parte da vegetação redistribuída do terreno, a qual gera um espaço sombreado e de descanso.

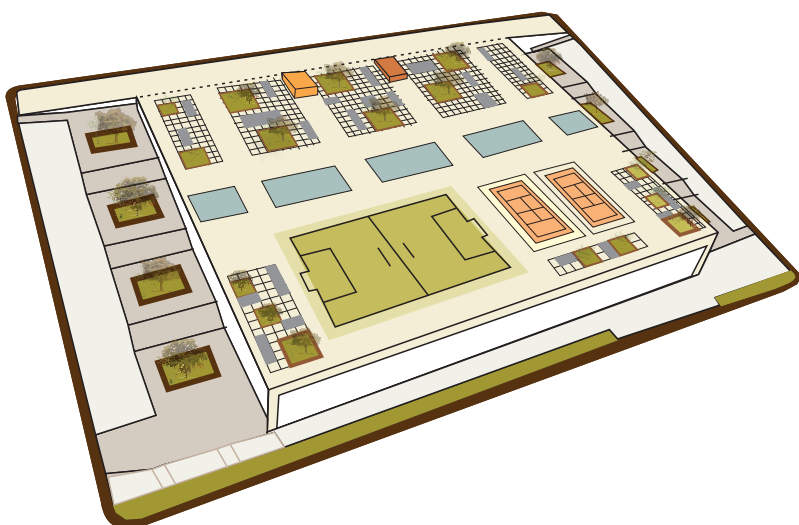
Em relação a cobertura do edifício, permite-se a criação de uma praça e de uma área de esportes, devido a elevada área.

A praça fica locada na entrada da cobertura o que facilita o seu acesso, e assim para separar a praça com a área de esportes, foi criado vazios (aberturas zenitais), aproveitando portanto o uso de iluminação e ventilação natural, no centro da edificação.

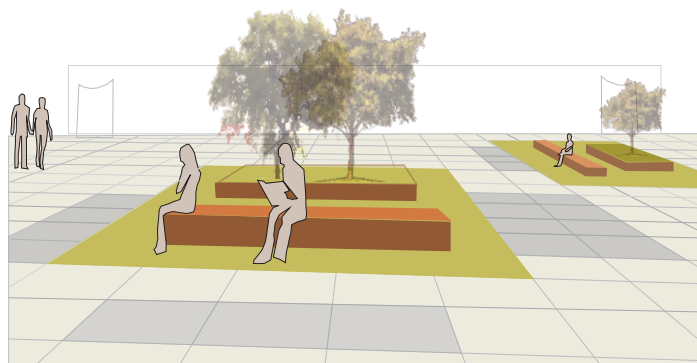
Na área de esportes ficam dispostos um campo de futebol society e quadras de tênis, que necessitam de um pé direito mais elevado, superior a 8 metros, assim não é possível adequá-los dentro da edificação, mas sim na cobertura, que tem um amplo espaço e uma vista privilegiada do entorno.

O desenho da praça é pensado para gerar espaços de convivência de permanência e de passagem, criando espaços mais livres, trabalhando com jogo de texturas e estabelecendo zonas sombreadas através de áreas verdes, podendo receber eventos e feiras.

[f.85]



Praça, áreas de descanso e de passagem



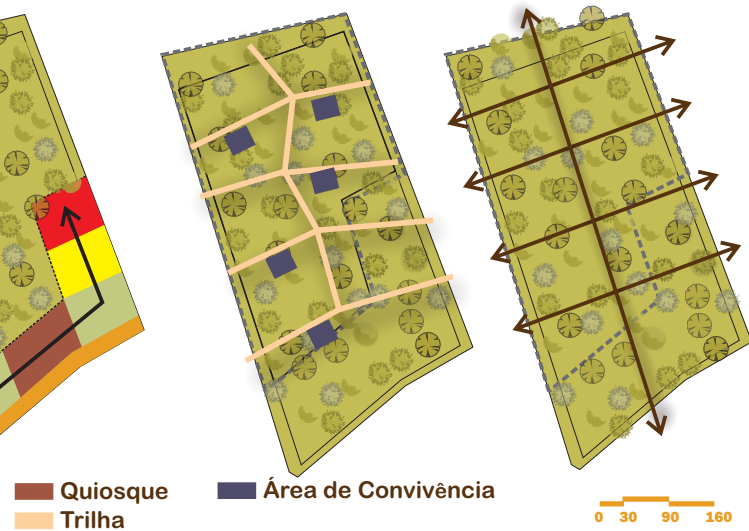
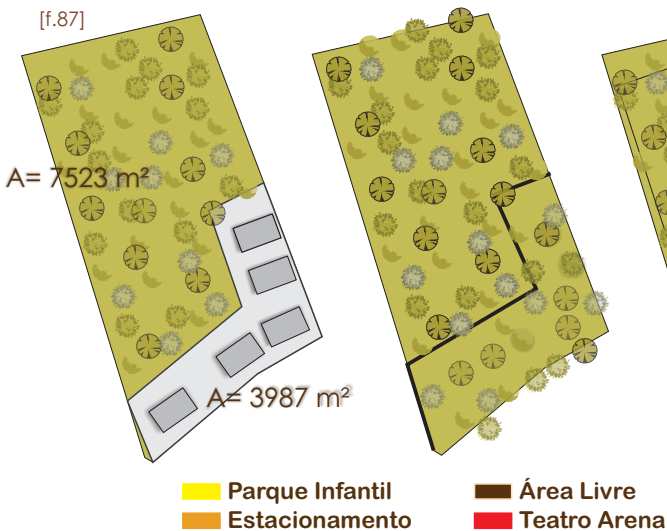
Apropriar de uma área abandonada pelo município

Desapropriar as casas para uma área próxima que também compreende a Prefeitura (APM)



Criação de um parque

Melhorar a circulação e criar programa



Proposta do Parque

Na proposta do parque, o ponto de partida é redistribuir as casas alocadas junto ao terreno, assim estas casas serão realocadas, em um terreno da prefeitura (APM), em que não há utilização e destinação específica.

Dentro desta área, a proposta privilegia o uso de vegetação nativa, onde será repassada em parte a vegetação existente no local que está sendo construída a edificação (centro de esportes).

Os benefícios gerados com aumento desta área vai melhorar a circulação dentro do terreno e a composição do programa, tendo uma imersão completa do parque.

A área que vai ser acrescida ao parque tem 3987 m², onde serão estabelecidos uso de programas, que contam com teatro área, área infantil, quiosque, academia de 3º idade e áreas livres.

O restante da área é composta por vegetação nativa, densa que de acordo com a Lei Complementar Nº 128 (2006)*, diz que a área nativa deve ser preservada, mas que se for modificada permite uma compensação ambiental, portanto não será alterada no todo, mas contará com trilhas e áreas de convivência distribuídas no restante da área.

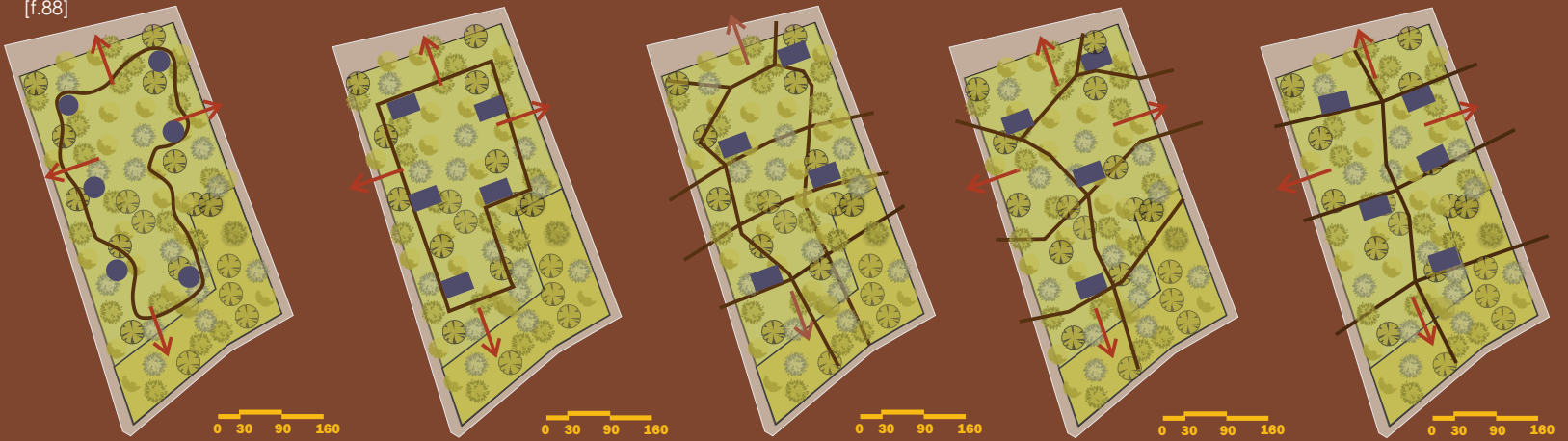
LEGENDA:
[f.86] Mapa do entorno editado.
Fonte: Google maps

[f.87] Diagrama do parque, conceito
Fonte: Autoral

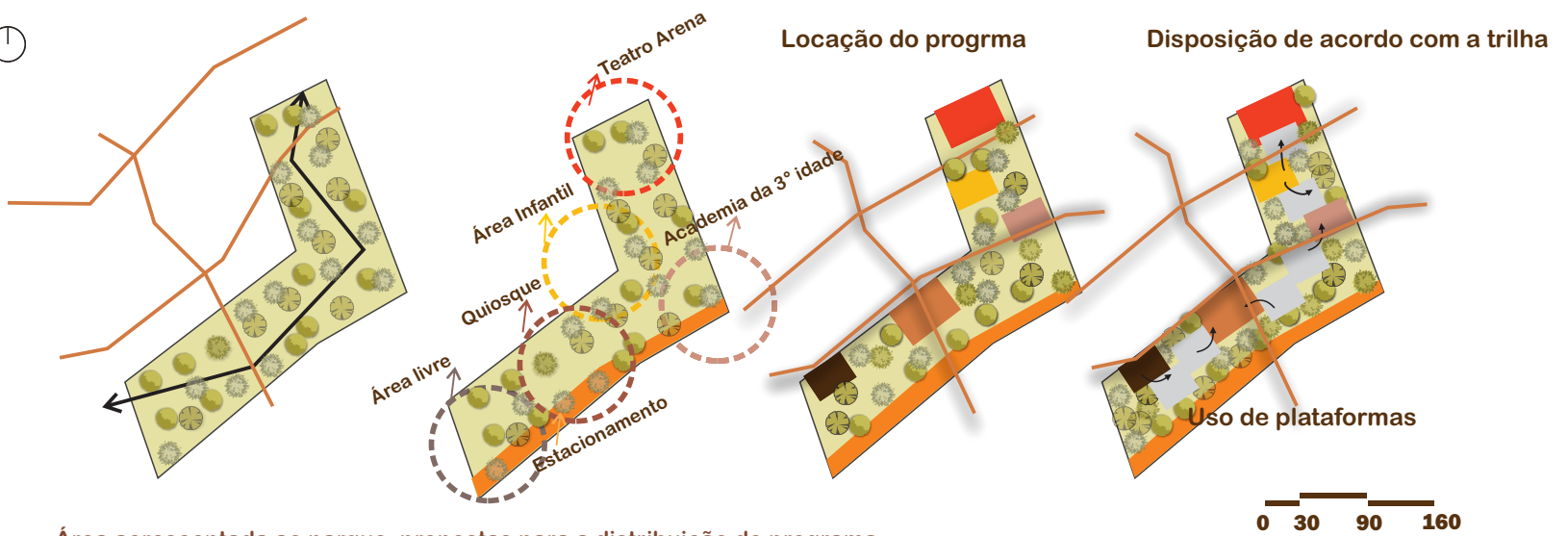
*Área Especial de Interesse Ambiental, é uma área de projeção ambiental, pode haver alteração desde que haja compensação ambiental, do município.



[f.88]



Proposta de criação do traçado do parque, no caso a trilha e as áreas de convivência.



Área acrescentada ao parque, propostas para a distribuição do programa

LEGENDA:
[f.88] Diagramas de conceito do parque
Fonte: Autoral.

O desenho do parque é livre por meio da utilização de trilhas, sendo um percurso estabelecido para passar entre a vegetação densa.

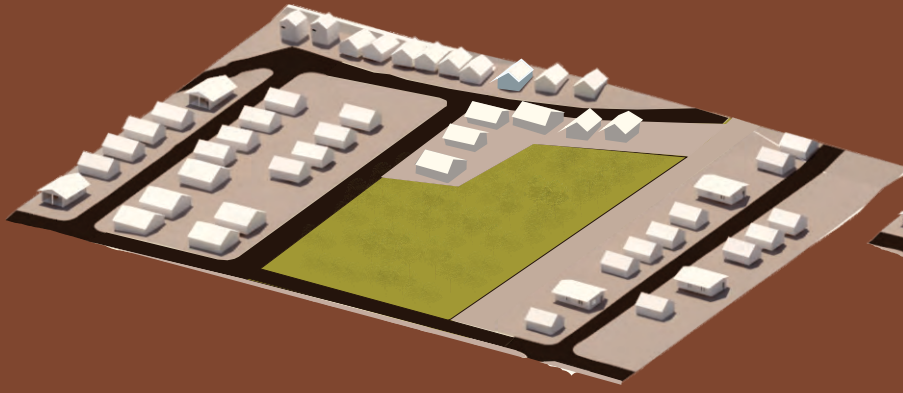
A trilha é composta por 3 eixos horizontais propiciando ao parque acessos laterais para o entorno próximo e um eixo de circulação principal ligando o parque a edificação mais a frente.

O desenho da trilha leva em consideração a topografia passando a ser mais racional e não orgânico, para acompanhar o desenho da edificação no caso a Praça e o Centro de esportes.

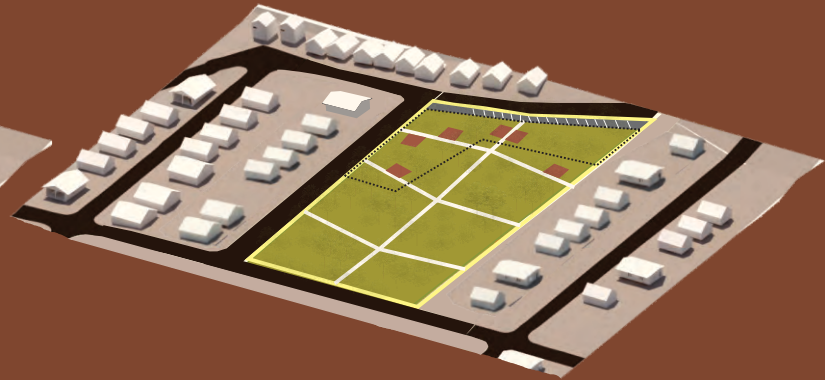
Em meio a trilha, estabelece as áreas de convivência, em formatos regulares, afim de gerar uma área de descanso e contemplação dentro do parque.

O terreno acrescentado no projeto, estabelece programas (playground, academia, teatro rena, quiosque).

O programa do parque compreende dialogar com a trilha, e criar através do uso de plataformas, melhorias na circulação, ligando academia, teatro rena, quiosque e playground em conjunto com a vegetação que será distribuída também nesta área do projeto.

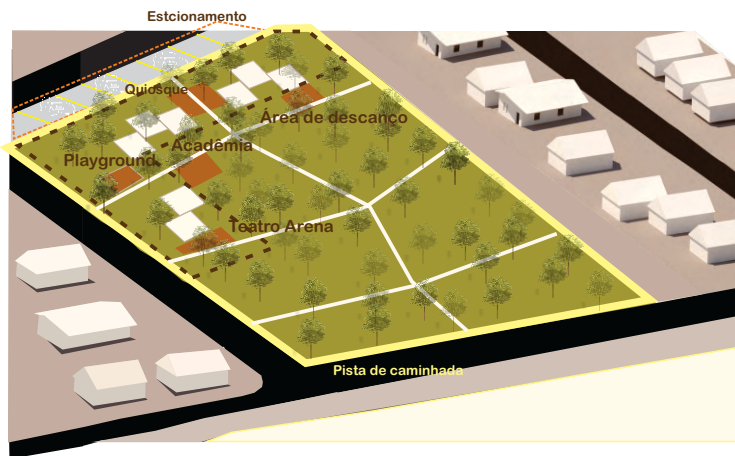


Na área verde é criado um parque

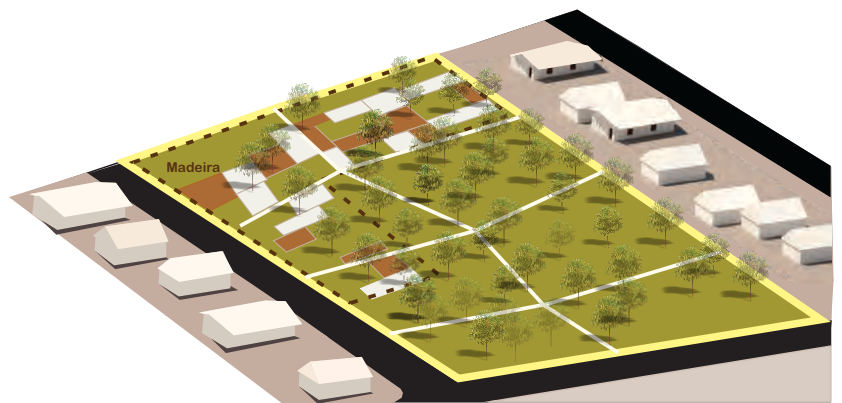


Programas dentro do parque, aonde ficava alocada algumas residenciais

É criado plataformas ligando os programas



Criar texturas diferentes entre os programas e plataformas



A topografia do terreno tem declividade acentuada de aproximadamente 7 metros, o que possibilitou trabalhar mais em favor da inclinação natural.

A ideia é criar um espaço onde a vegetação é o principal elemento, e a partir dela gerar o desenho do projeto, que inicialmente começa com as trilhas que tem formatos regulares interligadas entre eixos, afim de não alterar a topografia.

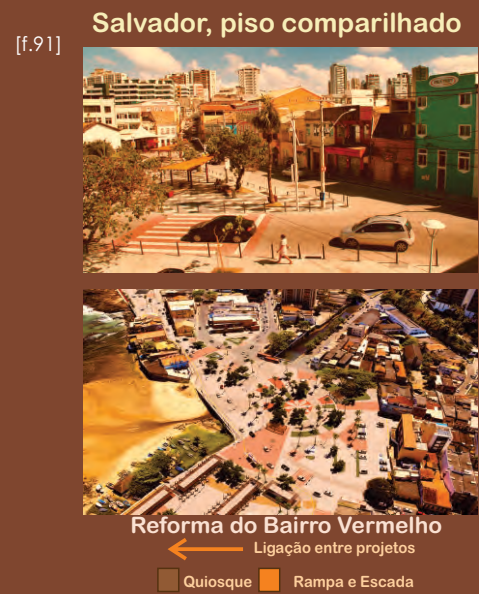
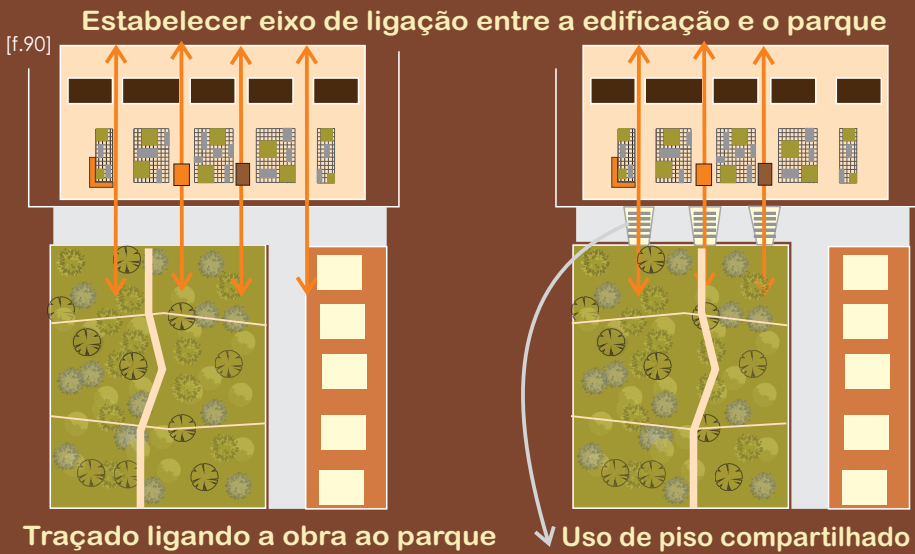
Onde antes estava presente as residências conforme mostra o diagrama, cria-se uma área que estabelece o programa, acompanhando o desenho das trilhas e

que conta com a presença de plataformas, com diferentes texturas (madeira, concreto), afim de interligar o parque no todo, criando áreas de permanência e passagem.

O acesso é facilitado com o uso de áreas de estacionamento, e também o acesso para os moradores é estabelecida por meio de uma pista de caminhada para pedestres e ciclistas, em volta do parque.

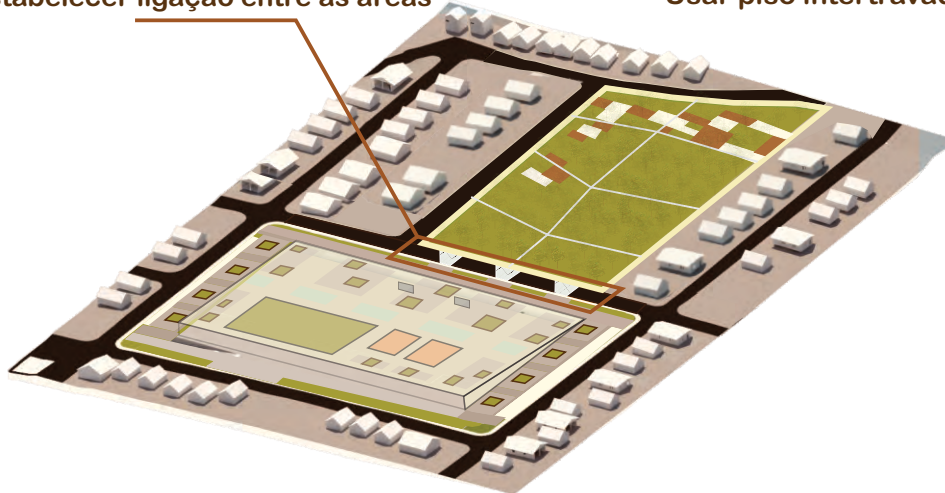
O projeto deste parque visa principalmente a recuperação e a requalificação, transformando um "não lugar" em um espaço qualificado, assim criando um lugar de interação social em estreita relação com elementos naturais.

LEGENDA:
[f.89] Diagramas da proposta do parque
Fonte: Autoral.

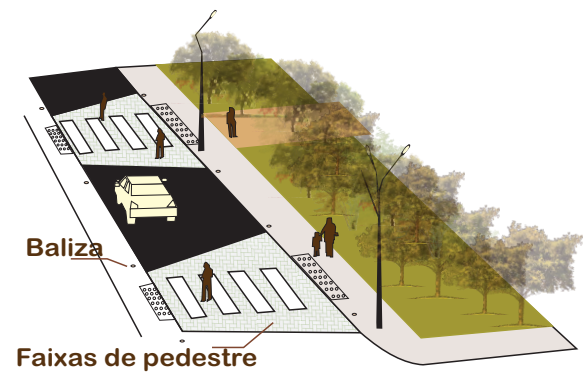


Estabelecer ligação entre as áreas

Usar piso intertravado, afim de reduzir a velocidade do transito



[f.92]



LEGENDA:

[f.90] Diagramas eixos de ligação entre o projeto

Fonte: Autoral.

[f.91] Reforma do Bairro Vermelho, Salvador BA. Fonte: www.grupobmais.com.br/.

[f.92] Diagrama Piso compartilhado. Fonte: Autoral.

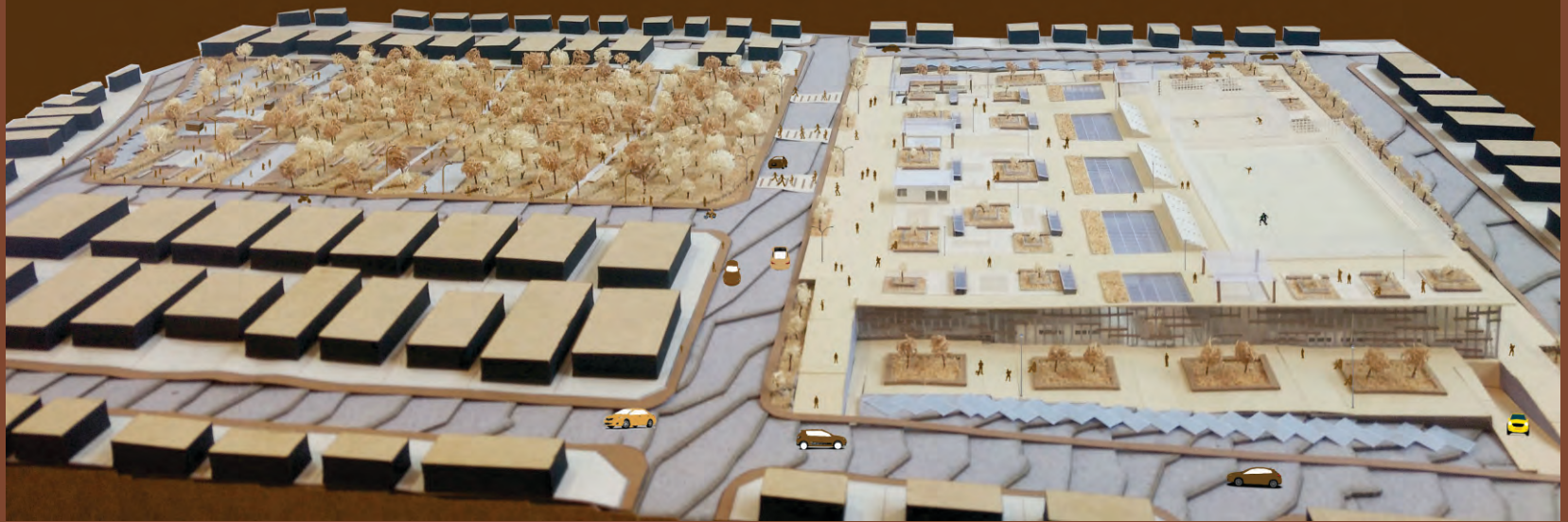
[f.93] Fotos da maquete. Fonte: Autoral.

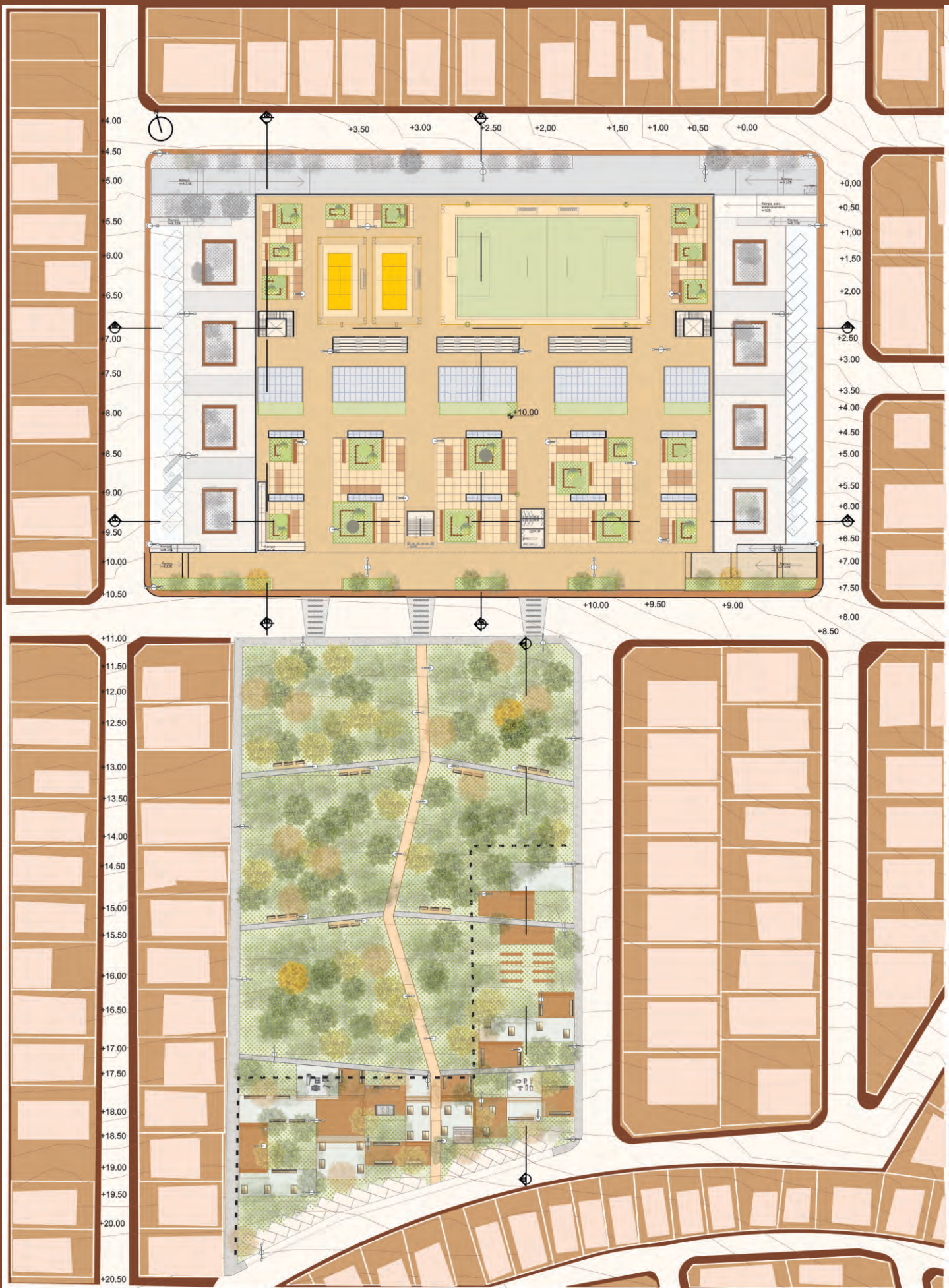
A respeito da ligação entre ambos os projetos, parte-se inicialmente do conceito de piso compartilhado que é basicamente um meio em que pedestres e veículos tem a mesma importância dentro de uma via, assim, recentemente em 2015 esse sistema foi utilizado em alguns bairros de Salvador, presente em ligações entre praças, praias e comercio com vias de transporte de veículos e pedestres.

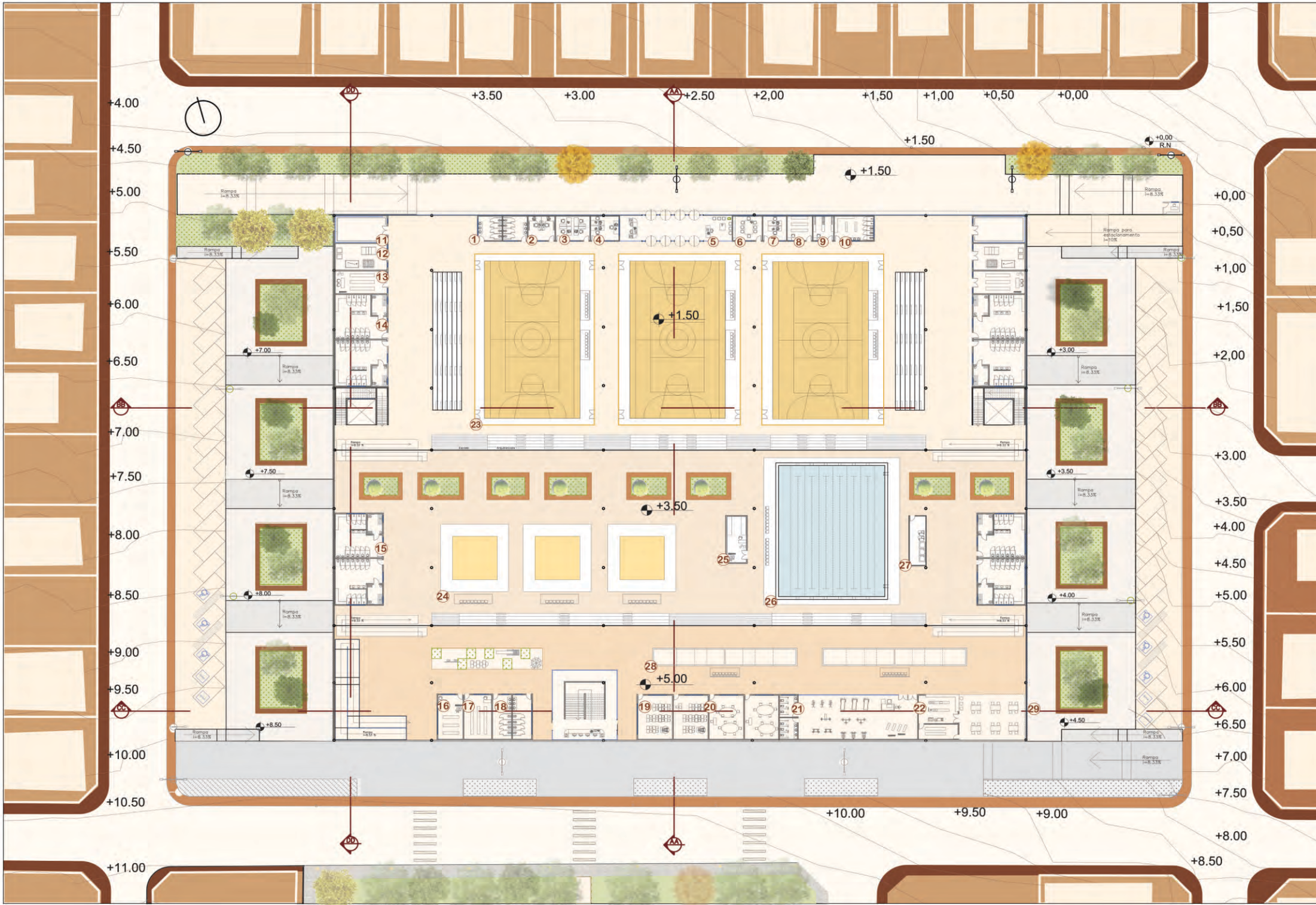
Como tem uma via separando ambos os terrenos, a ideia será trabalhar com a redução da velocidade de veículos, que tem em média 30 km/h para 20 km

,mesmo tendo vias de duplo sentido, assim poderá diminuir o fluxo de veículos.

A ideia é usar piso intertravado de concreto com desenhos em peças de granito, como mostram os diagramas, obedecendo os fluxos pré-estabelecidos entre ambos os terrenos para facilitar o deslocamento de pedestres e ciclistas mediante a passagem dos veículos, ou seja, propicia uma ligação mais fluida e rápida e também vai ser usado sinalização que será feita por balizas e faixa de pedestres.







- 1- Banheiros A=17 m²
- 2- Diretoria A=19 m²
- 3- Administração A=23 m²
- 4- Secretária A= 18 m²
- 5- Hall/Recepção A=78 m²
- 6- Coordenação A= 16 m²
- 7- Sala de reunião A= 19 m²
- 8- D.M.L A= 15 m²
- 9- Almojarifado A= 16 m²
- 10- Vestiário/Funcionários A= 26 m²
- 11- Sala de dança A= 37 m²
- 12- Sala de jogos A= 38 m²
- 13- Deposito de Esportes A= 32 m²
- 14-Vestiário A= 65 m²
- 15-Vestiário A= 36 m²
- 16-Depósito de esportes A= 32 m²
- 17-Almojarifado A= 34 m²
- 18- Banheiro A= 23 m²
- 19- Salas Multiuso A=45 m²
- 20- Salas Multiuso A=43 m²
- 21- Academia A= 180 m²
- 22- Lanchonete A=135 m²
- 23- Quadra Poliesportiva A= 430 m²
- 24- Tatame A=225 m²
- 25-Depósito/Equipamento 2 A= 29 m²
- 26- Piscina A= 560 m²
- 27- Casa de máquinas A=24 m²
- 28- Quadra de Bocha A=72 m²
- 29- Área Livre A= 1456 m²

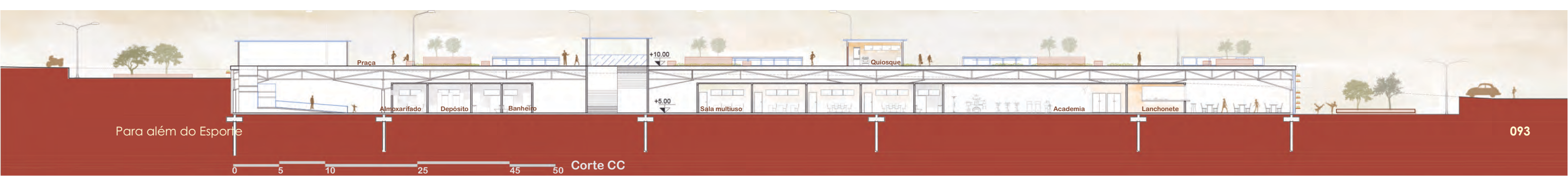
Planta térrea



A circulação está disposta de modo linear, devido a uniformidade da edificação.

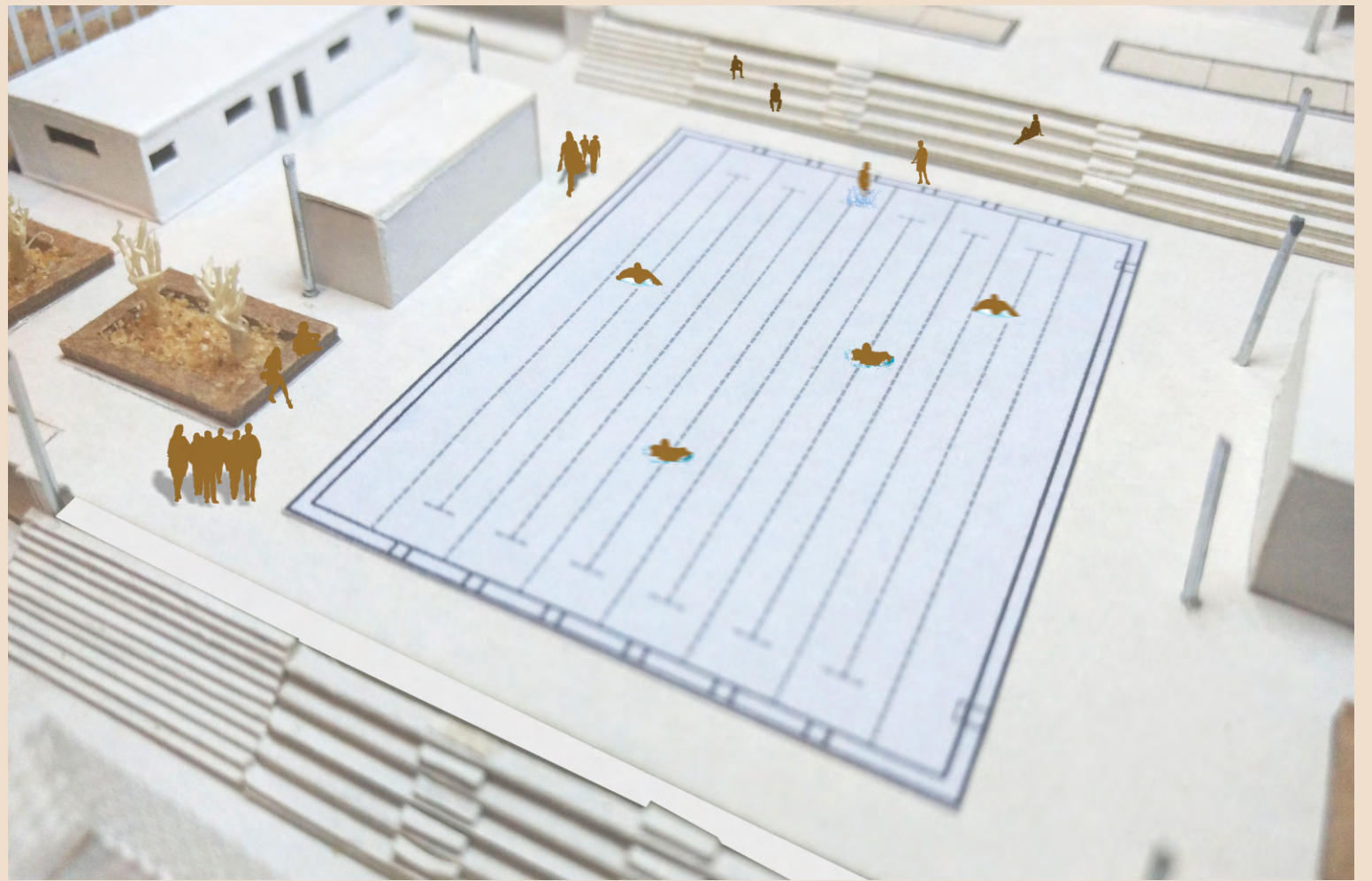
Os acessos para o piso térreo, estão distribuídos por rampas laterais, com acesso principal para a entrada da edificação.

Na entrada está a área administrativa, como a secretaria, a diretoria, a recepção entre outras, também no centro da edificação estão concentradas áreas destinadas à prática esportiva, e nas extremidades estão os vestiários e depósitos, enquanto que, o piso mais elevado é composto por academia, lanchonete, salas multiuso, os quais exercem uso diverso.



Para além do Esporte

Corte CC





- 1- Recepção A=26 m²
- 2- Quiosque A= 26 m²
- 3- Banheiro A= 28 m²
- 4- Arquibancada A=230 m²
- 5- Quadra de Tênis A= 162 m²
- 6- Campo Society A= 1580 m²
- 7- Praça A= 6104 m²

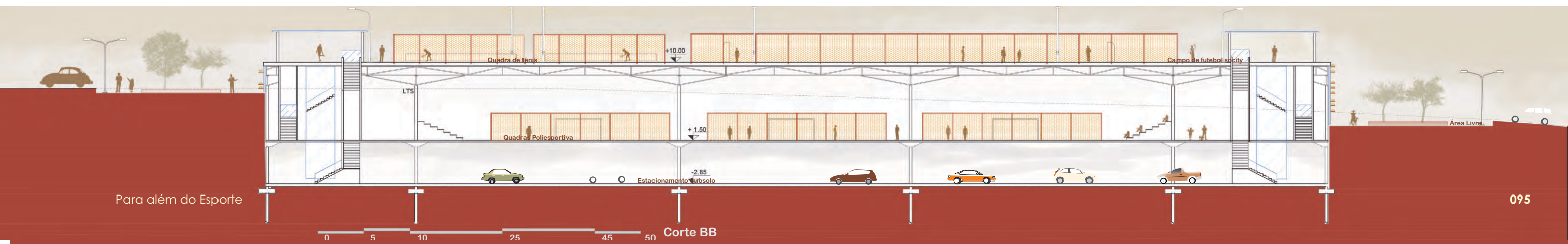
Ao lado da edificação, encontra-se uma área de passagem e de descanso, composta por rampas e nivelamentos diferentes e parte do estacionamento.

O acesso principal é diretamente ligado a praça, mas também está ligado por rampas laterais.

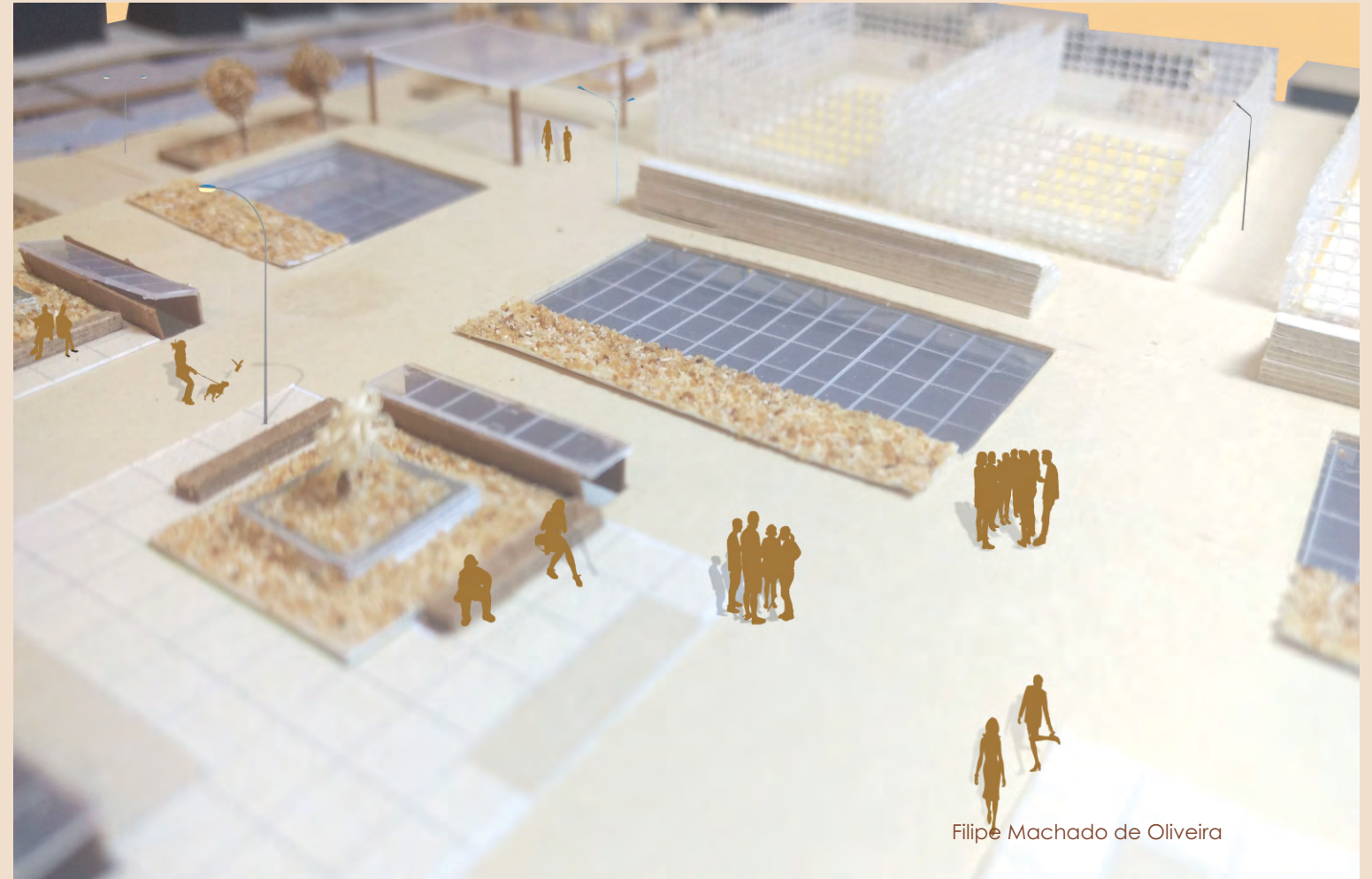
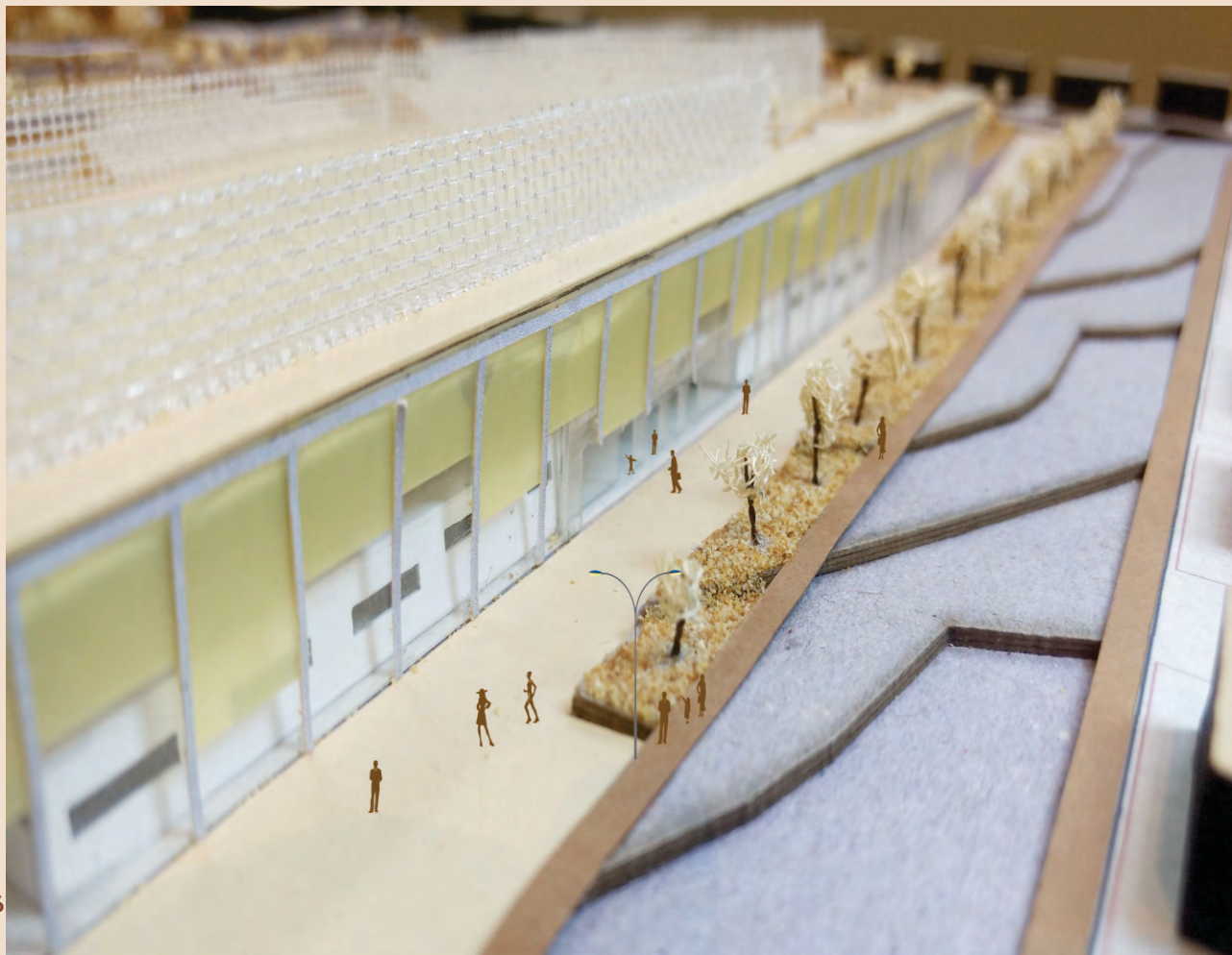
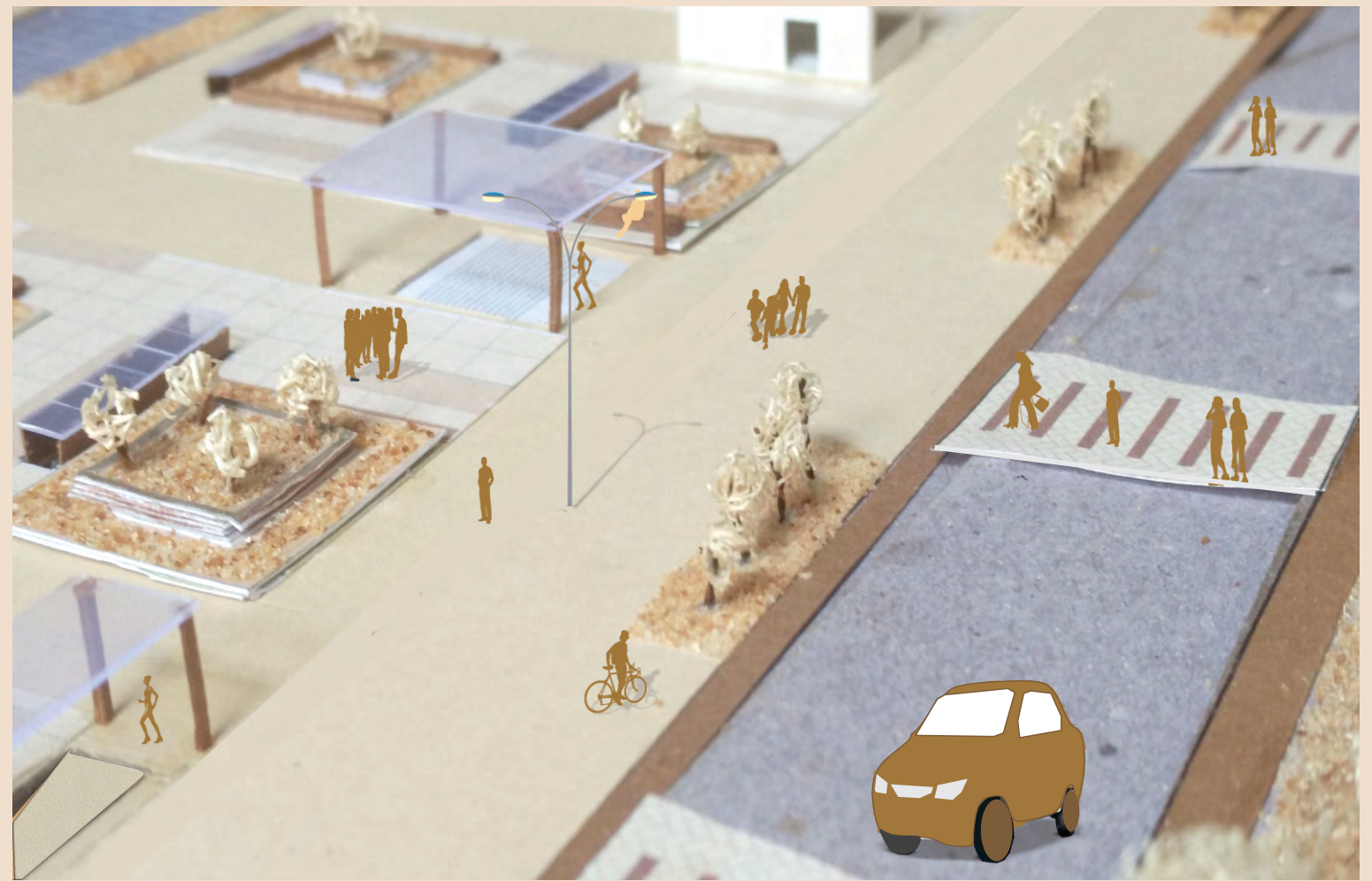
A circulação é contínua e simples, mas que conta com acessos ligando demais níveis através de escadas e rampas.

A cobertura conta com uma praça, sendo espaço de passagem e permanência e tem a presença também de áreas de esporte com quadras de tênis e campo de futebol society, contando com arquibancadas.

Planta da cobertura



Corte BB



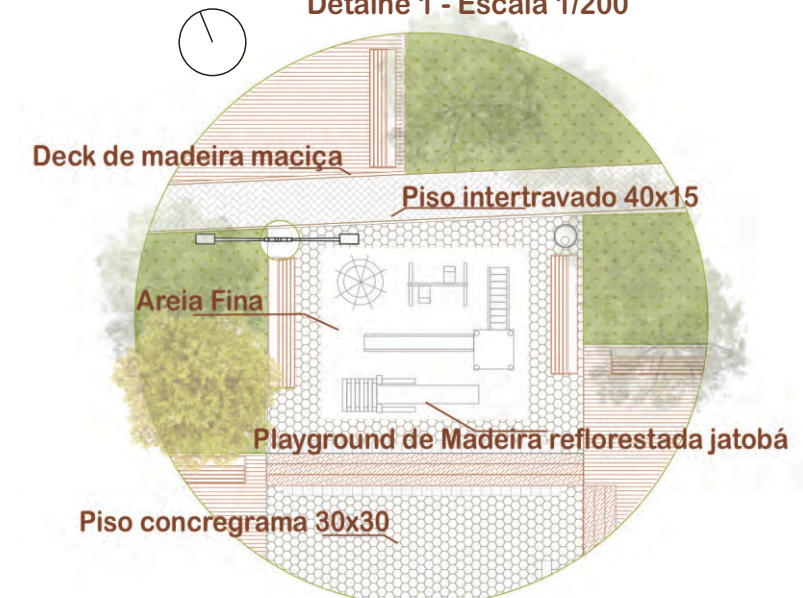


Planta do Parque

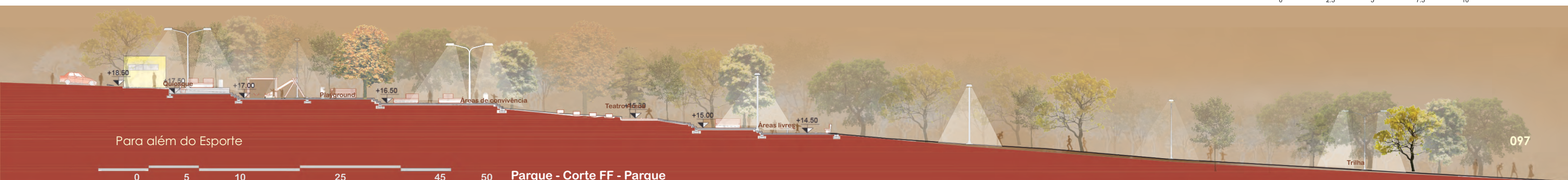
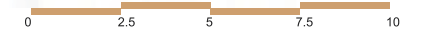
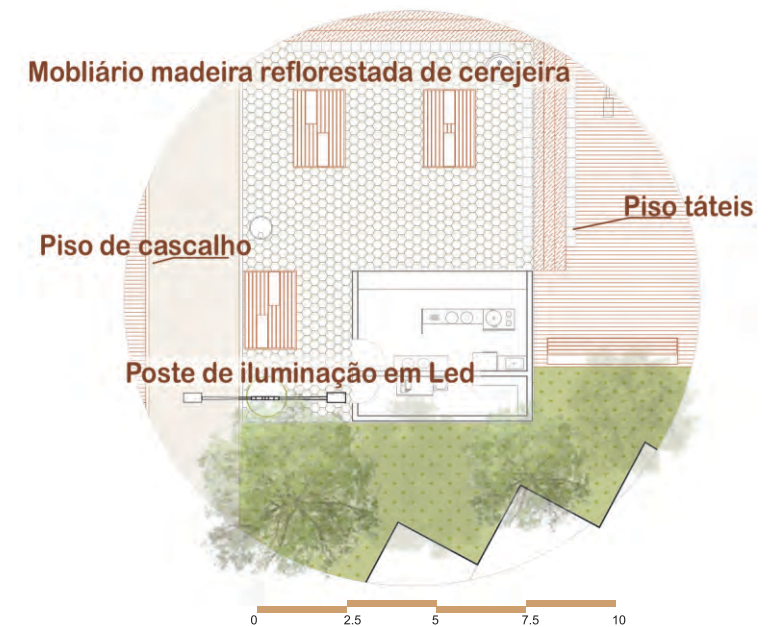


- 1- Vegetação nativa A= 8480 m²
- 2-Trilhas A= 640 m²
- 3-Pista de caminhada A= 890 m²
- 4-Teatro Arena A= 165 m²
- 5- Quiosque A= 83 m²
- 6- Academia da 3ª idade A= 119 m²
- 7- Playground A= 57 m²
- 8- Banheiro A= 17 m²
- 9- Área livre/passagem A= 846 m²
- 10- Áreas de convivência A= 496 m²

Detalhe 1 - Escala 1/200



Detalhe 2 - Escala 1/200



Para além do Esporte

Parque - Corte FF - Parque



Árvores pré existentes e utilizadas no parque



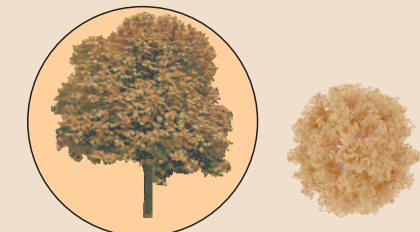
Jatobá do cerrado (*Hymenaea stigonocarpa*)



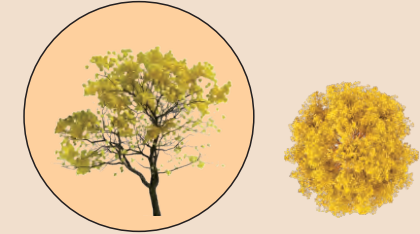
Ipe Verde (*Cybistax antisyphilitica*)



Bapeba Pouteria (*Sapotaceae*)



Jequitibá vermelho (*Cariniana rubra*)



Ipe Amarelo (*Handroanthus albus*)



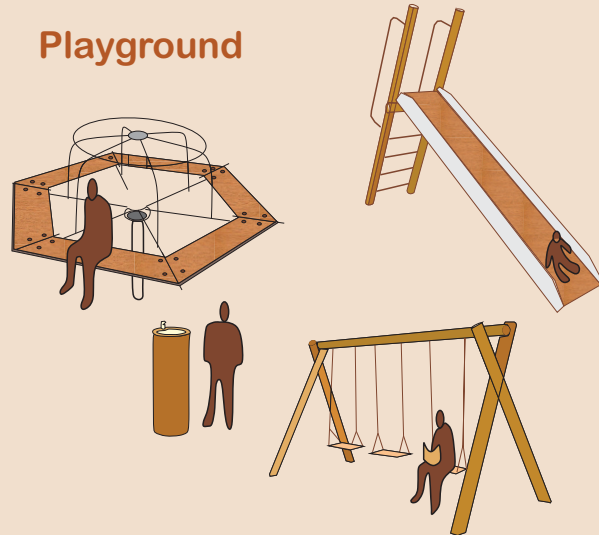
Gonçaleiro (*Astronium fraxinifolium*)

O parque conta com arborização estabelecida com a vegetação nativa já pré-existente, que na composição final do parque é acrescido o ipê amarelo.

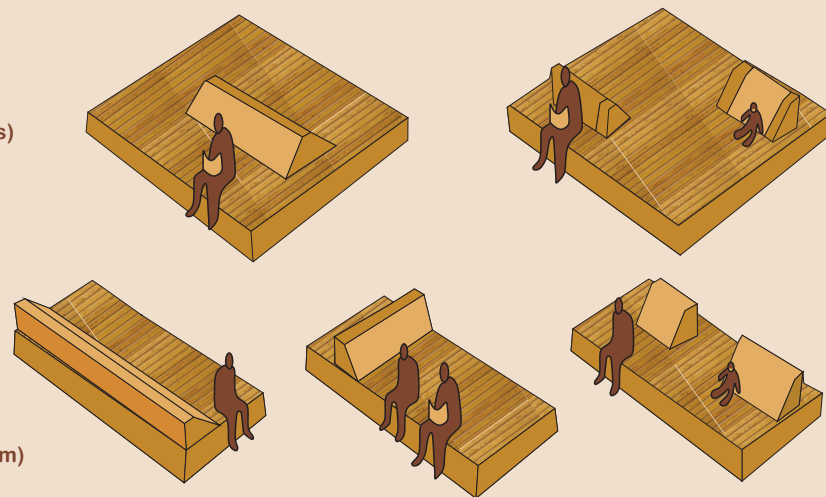
Em relação ao tipo de piso do parque, será mantida a grama já presente no local, cascalhos na trilha e piso intertravado, em meio ao playground, quiosque, academia e teatro arena, e além das áreas serão utilizados piso concregrama de 30 x 30 cm e piso de madeira.

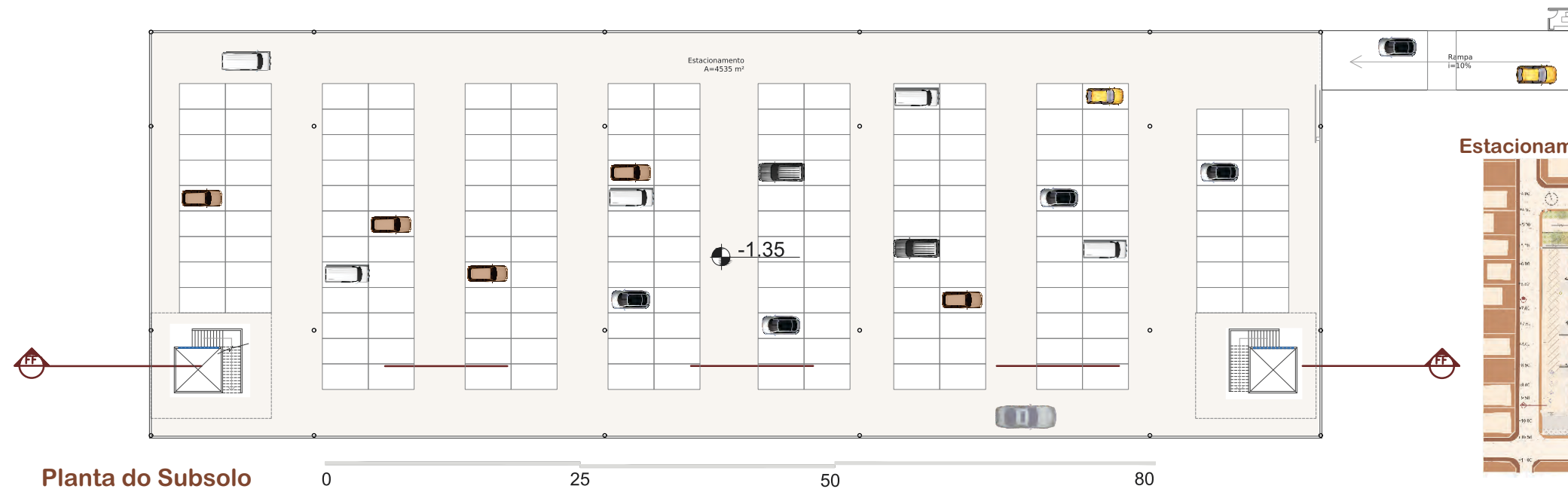
Dentre os mobiliários, destacam o playground compreendendo estrutura de madeira de reflorestamento e ferro, enquanto nos bancos serão usados madeira artificial, que é um material durável, resistente a podridão e reciclável.

Playground



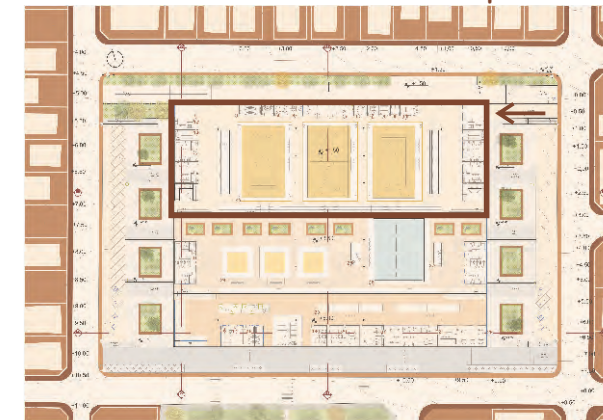
Mobiliário do parque





Planta do Subsolo

Estacionamento no subsolo abaixo do piso térreo



Caixas d' água colocadas acima dos vestiários



Em relação a disposição do Reservatório no projeto, ele ficou disposto junto aos vestiários.

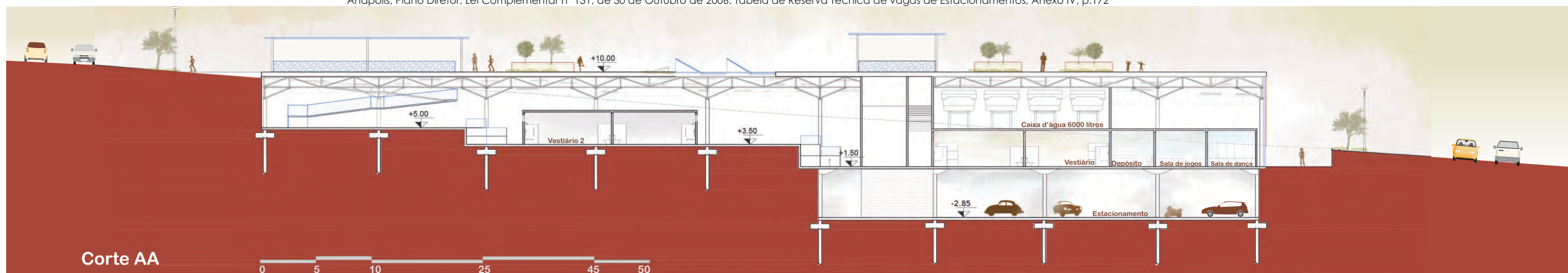
Com o uso de pé direito de 8,5 metros, o reservatório superior, foi colocado dentro da edificação, acima dos vestiários, sem se tornar aparente.

O uso do Estacionamento no subsolo tornou-se necessário pelo tamanho do

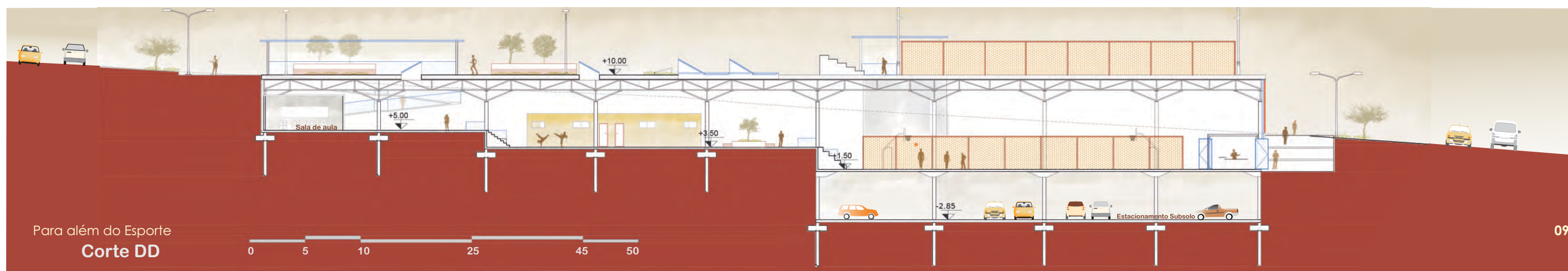
projeto que possui cerca de $A = 10350m^2$, sendo que o cálculo das vagas para edificação de centros de esportes de grande porte equivale a $25m^2$ por vaga.

O projeto vai atender o número de vagas suficientes para o tamanho do projeto, tendo cerca de 225 vagas, contando o subsolo e o piso térreo.

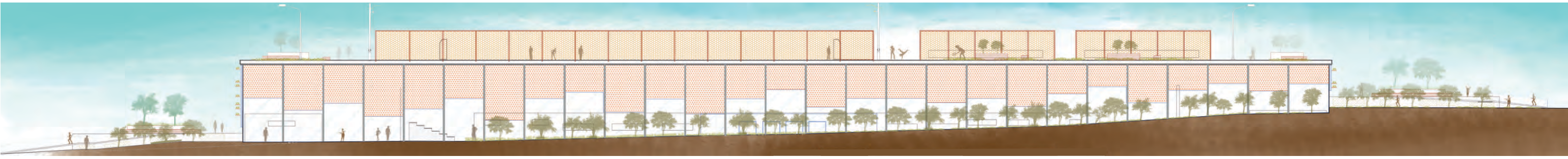
*Anápolis, Plano Diretor, Lei Complementar nº 131, de 30 de Outubro de 2006. Tabela de Reserva Técnica de vagas de Estacionamentos, Anexo IV; p.172



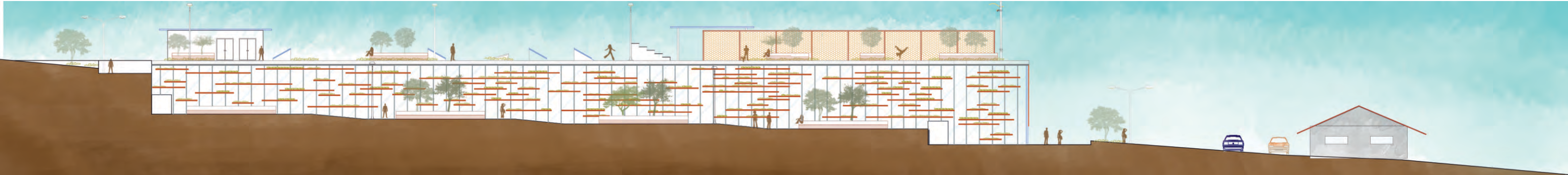
Corte AA



Para além do Esporte
Corte DD



Fachada Frontal



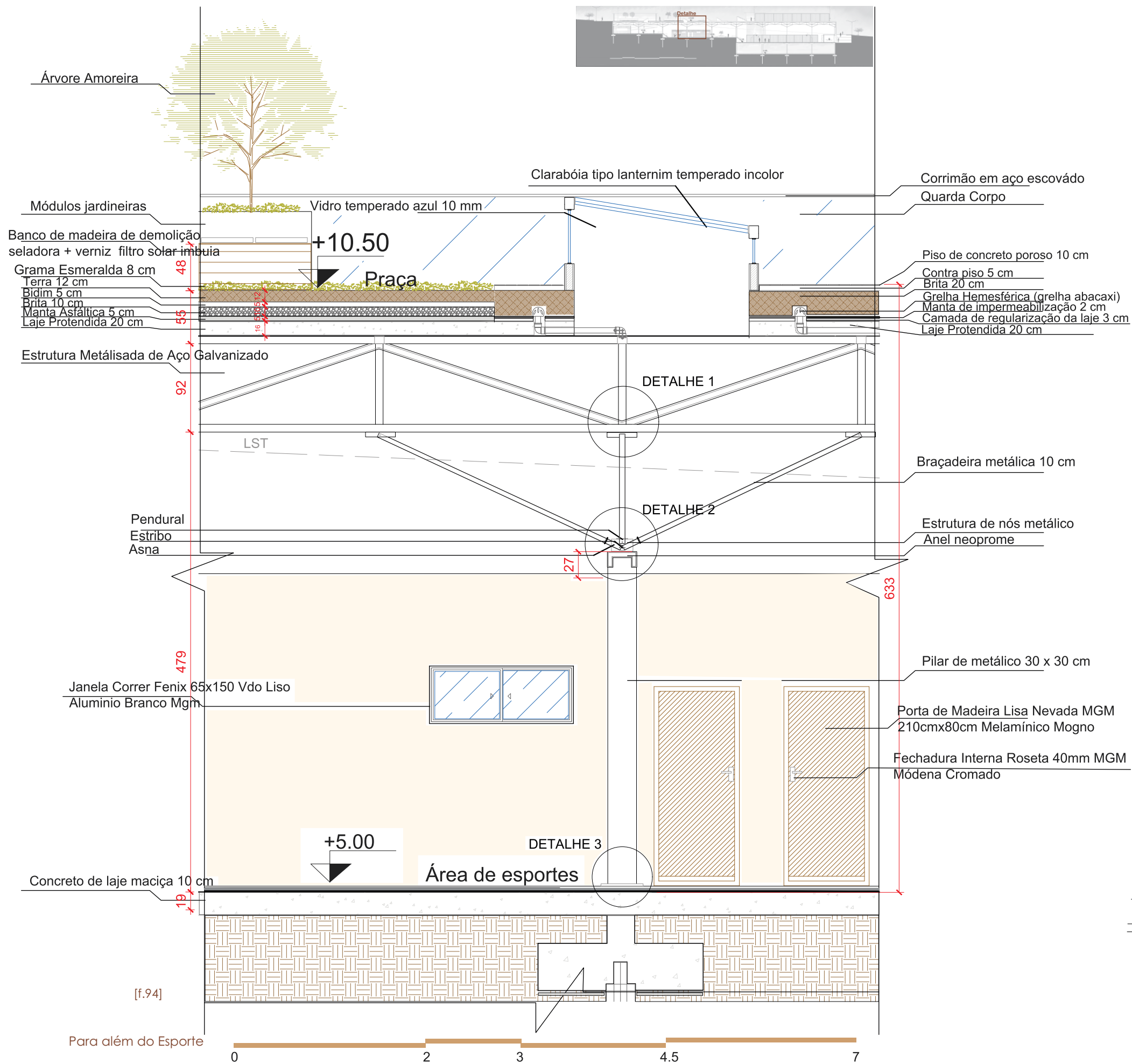
Fachada Lateral



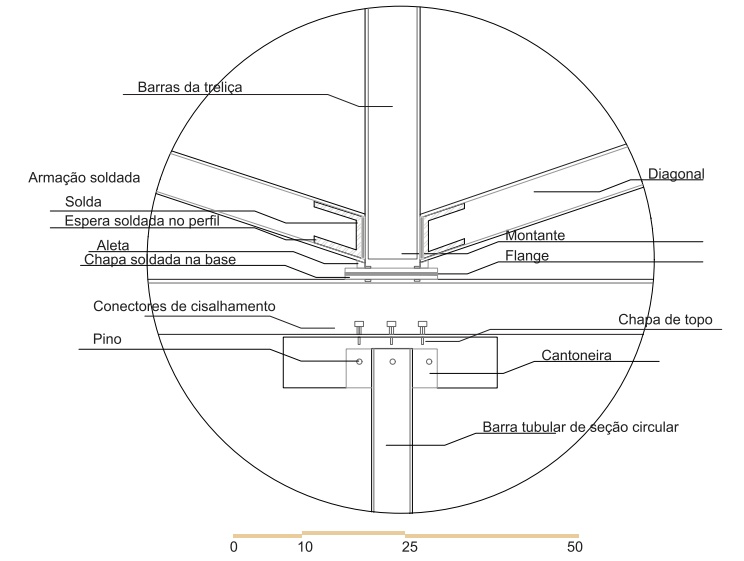
Fachada Lateral



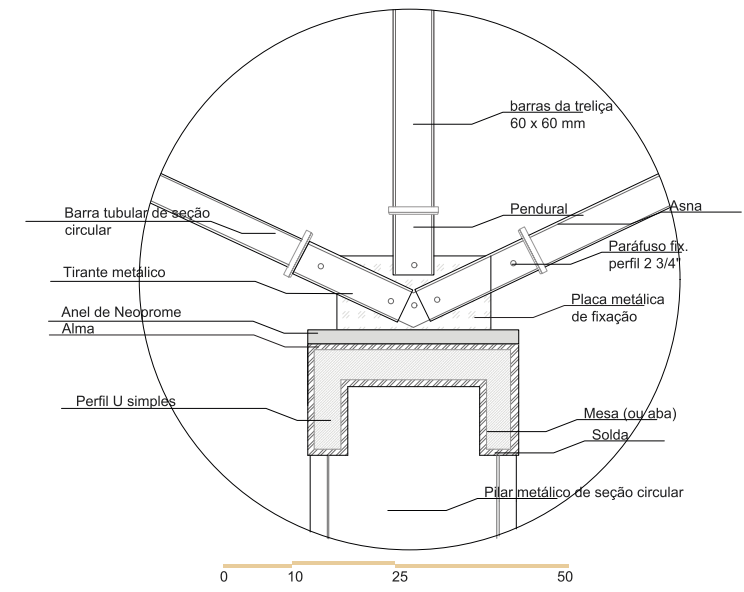
Fachada Posterior



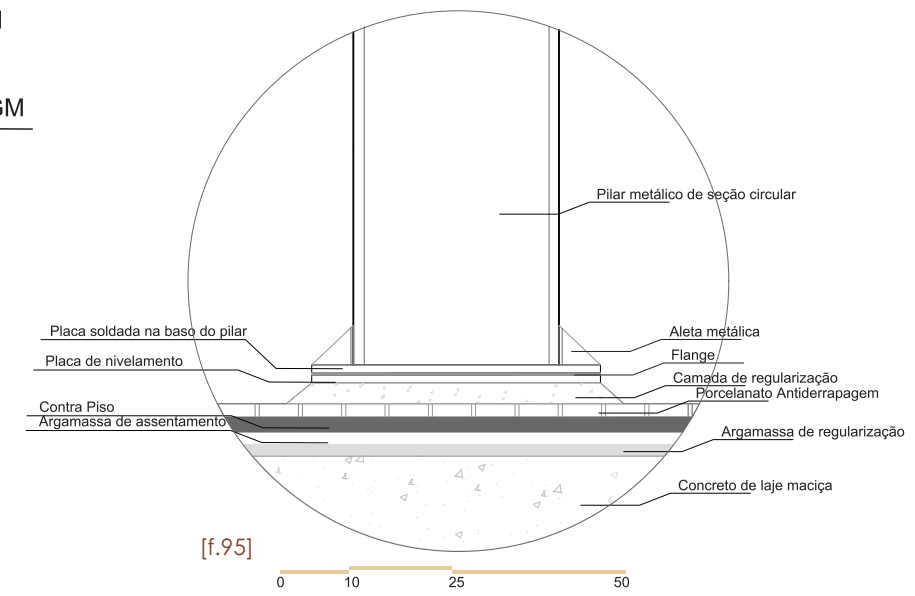
Detalhe 1 - Escala 1/10

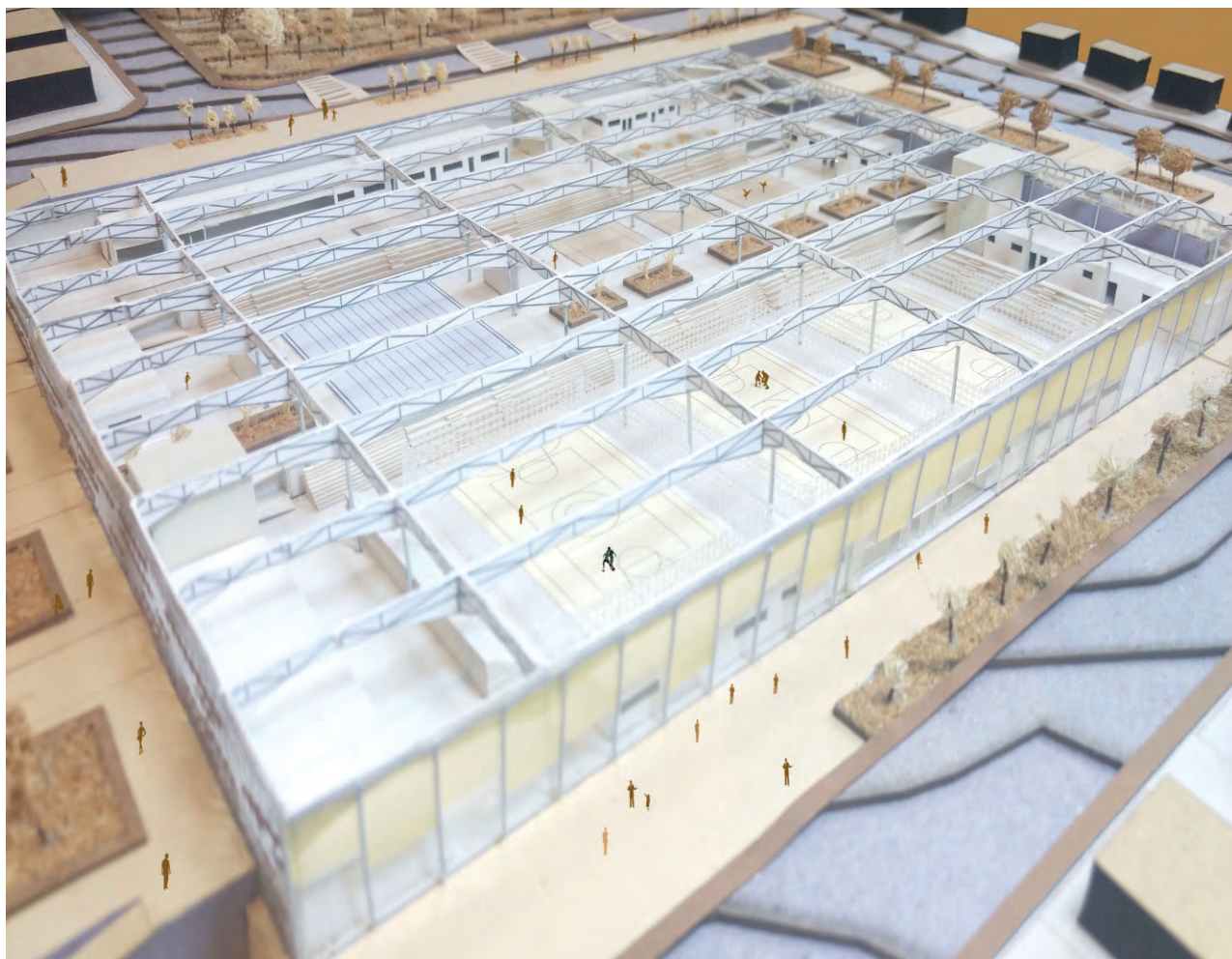


Detalhe 2 - Escala 1/10

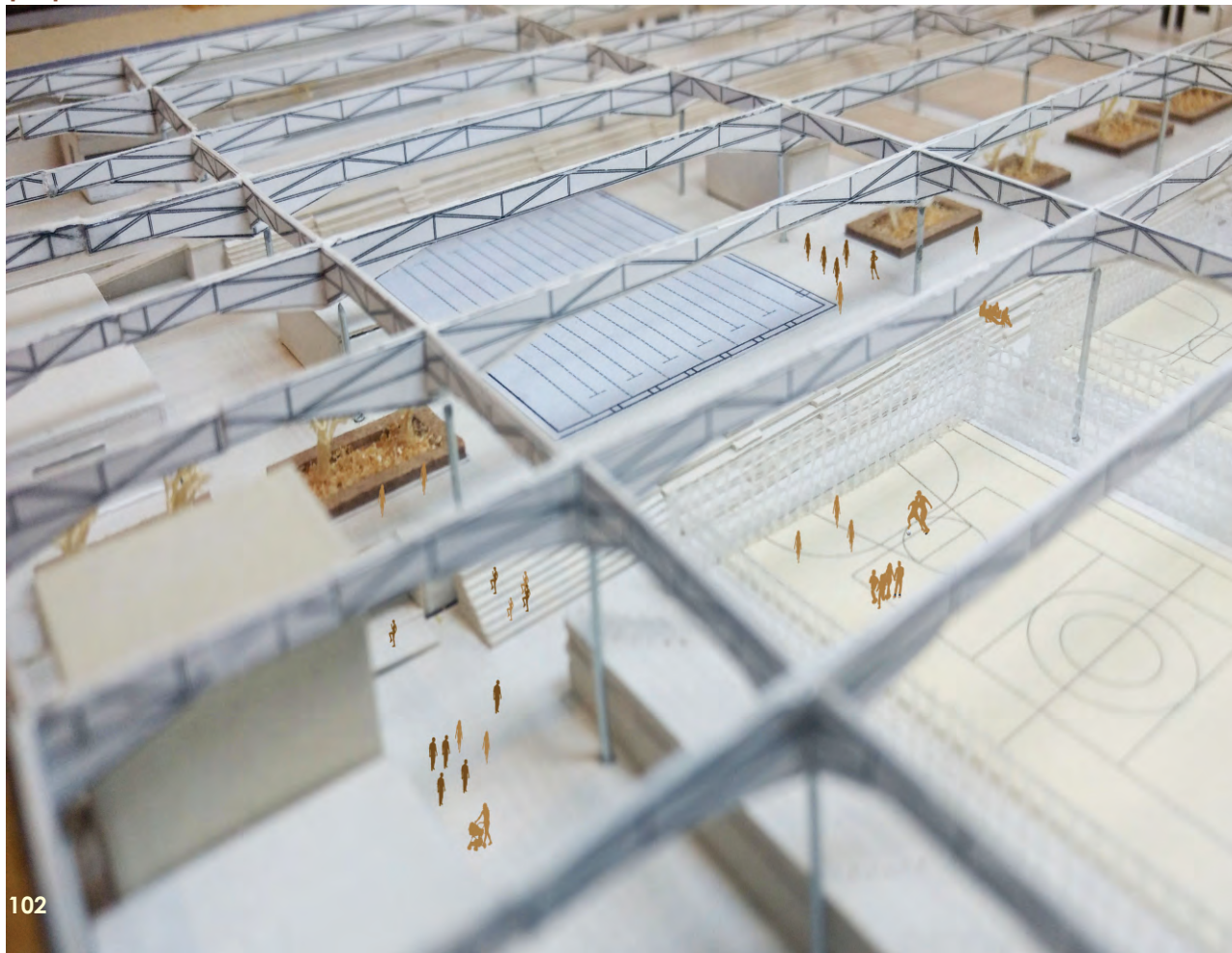


Detalhe 3 - Escala 1/10

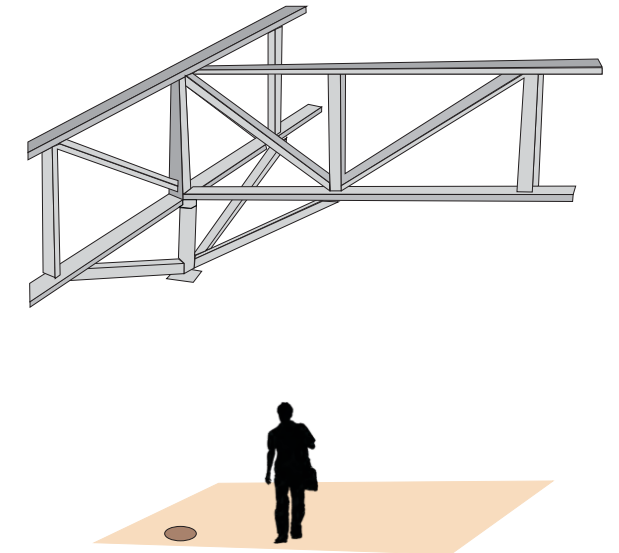
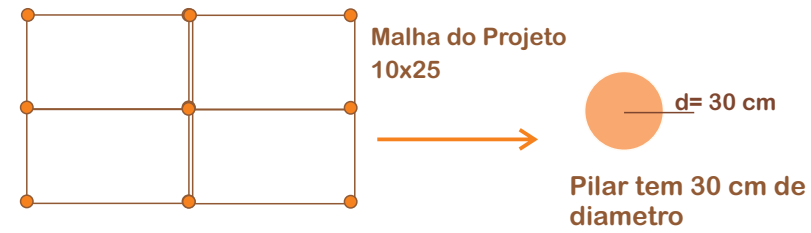




[f.96]



[f.97]



Estrutura

LEGENDA:

- [f.94] Corte de pele edificação. Fonte: Autoral.
- [f.95] Detalhe do corte de pele. Fonte: Autoral.
- [f.96] Fotos da maquete da estrutura dentro do projeto. Fonte: Autoral.
- [f.97] Esquemas da estrutura do projeto. Fonte: Autoral.
- [f.98] Diagramas da estrutura do projeto. Fonte: Autoral.

A estrutura foi elaborada para gerar grandes vãos, porque há quadras, piscinas, vestiários, entre outros ambientes, e também porque precisa sustentar o peso e a pressão exercida pela cobertura, onde há circulação de pessoas, por isto a escolha da laje tipo protendida, com espessura de 40 cm.

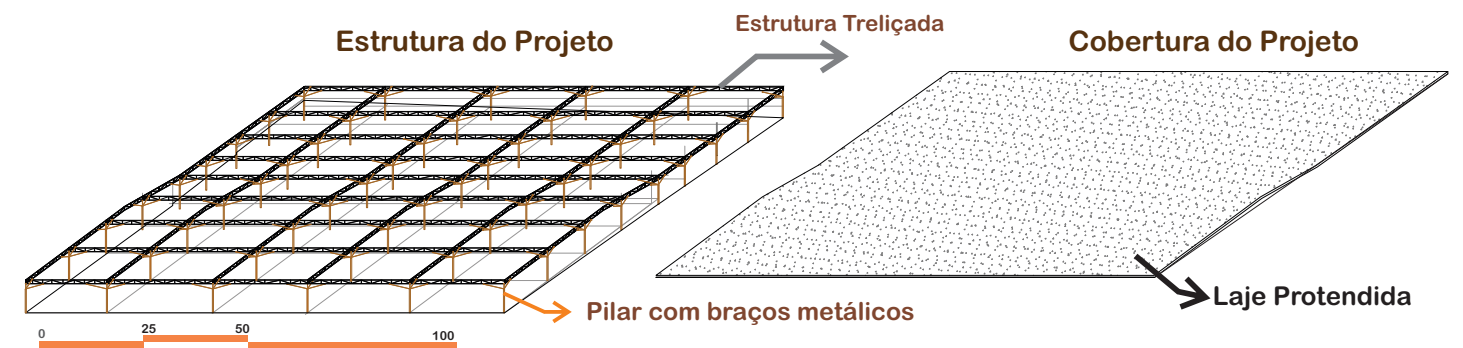
A projeção da estrutura foi definida a partir de uma malha retangular, na qual foi dividida em seções com medida 10x25 m² com variações, gerando vãos consideráveis para a execução do projeto, e melhorando a circulação e a implantação do programa dentro da obra.

Os pilares foram distribuídos conforme o desenho da malha, tendo 30 cm de

diâmetro, trabalhando em conjunto com treliças metálicas do tipo Warren sendo ela uma estrutura simples e contínua, resistindo bem a tração ou compressão exercida mediante a cobertura.

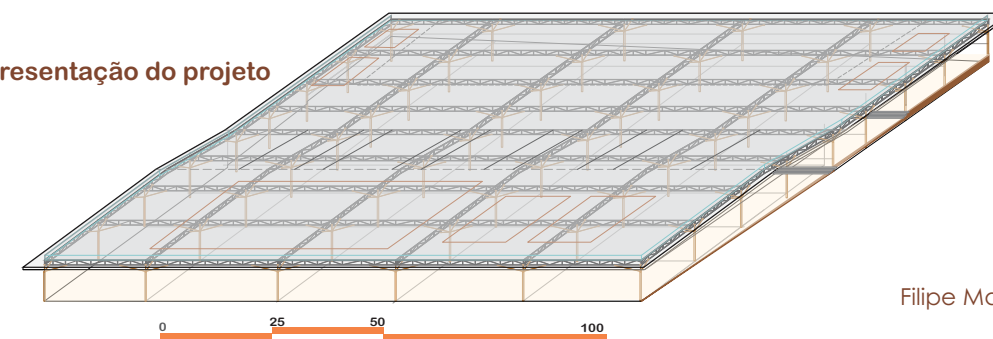
Os pilares são compostos por braçadeiras metálicas, isoladas por anel de neoprene, para evitar transmissão de vibração.

Esse sistema estrutural proporciona o aumento e o alcance de cada pilar com a cobertura, diminuindo assim, a altura ou o tamanho das vigas e também permitindo vencer grandes vãos deixando assim uma área livre enorme.



[f.98]

Representação do projeto

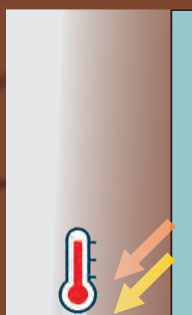


Vidro Refletivo

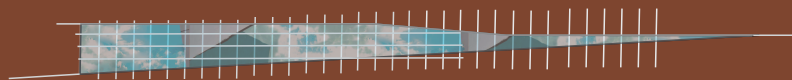
[f.99]



Vidro Comum



Vidro Refletivo



Uso na fachada Lateral do projeto

Materiais e Tecnologia

Vai ser utilizado no projeto o vidro refletivo, ou espelhado, que garante o controle eficiente da intensidade de luz e do calor transmitidos para os ambientes internos, os quais são grandes aliados do conforto ambiental e da eficiência energética nas edificações.

Dentre os benefícios do uso deste tipo de vidro destaca-se, uma maior privacidade, ou seja, impedem em parte a visão de quem está do lado de fora e também tem como característica o controle solar por meio da reflexão de luz e retenção do calor.

Portanto, os diagramas acima mostram essa tecnologia, os quais reduzem em até 80% da passagem de calor por radiação solar para o interior do ambiente.

O projeto dispõe de isolamento térmico, devido a presença de camada metalizada, enquanto a manta refletiva funciona como uma barreira contra os raios ultravioleta (UV).

Com o uso da cobertura como um local de permanência no projeto, para criar zonas sombreadas utilizou-se vegetação através da cobertura verde.

O telhado verde tem como vantagens a absorção até 90% mais de calor que os sistemas convencionais, fazendo com que este não seja propagado para o interior da construção, e também melhora o isolamento acústico da edificação retraindo os ruídos.

O projeto é composto por uma extensa área envidraçada e não tem capacidade de reter parte da grande

LEGENDAS:

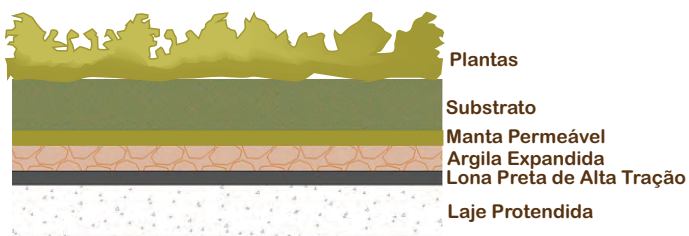
[f.99] Diagramas de Tecnologia, vidros refletivos.

Fonte: Autoral.

[f.100] Diagramas de Tecnologia, telhado verde.

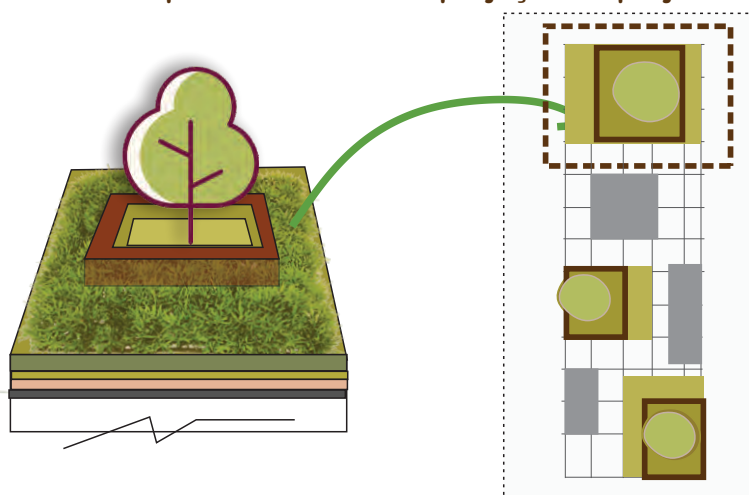
Fonte: Autoral.

Telhado Verde



[f.100]

Perspectiva em corte e projeção no projeto

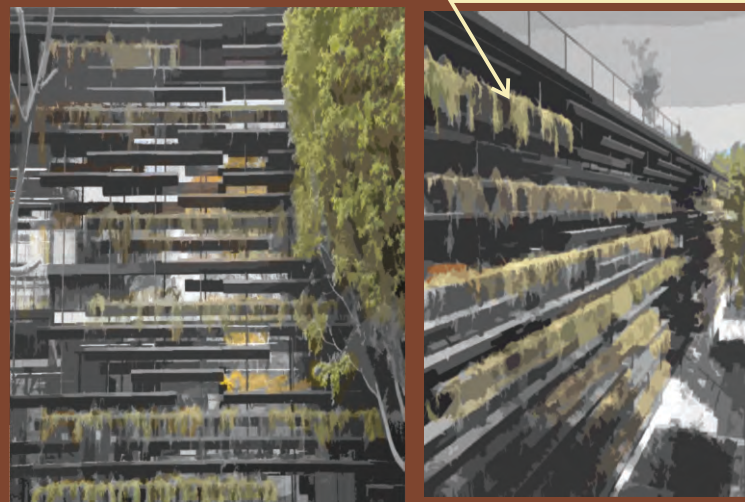
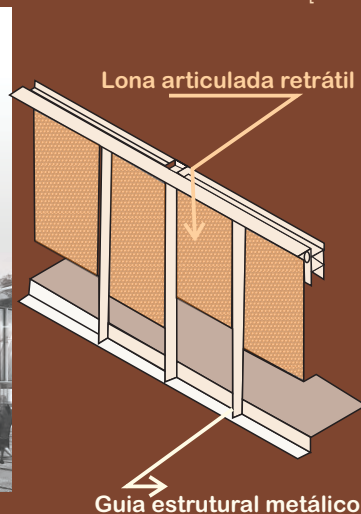


[f.101] **Brises**



Lona articulada retrátil

[f.102] **Vegetação: Gramíneas murundus, vegetação rasteira típica do cerrado**



Brises horizontais com vasos modulares

LEGENDAS:

[f.101] Corsi Hirano Arquitetos, Centro Cultural Nova Friburgo. Fonte: <www.corsihirano.com/projeto/centro-cultural-de-ventos-e-exposicoes-de-cabo-frio>.

[f.102] Diagramas de Tecnologia, funcionamento de brises.

Fonte: Autoral.

[f.103] Diagramas de iluminação.

Fonte: Autoral.

incidência de luz, por isso a necessidade de se utilizar as brises.

No projeto é utilizado dois tipos de brises: Os brises horizontais composta por vasos modulares arranjados em uma configuração linear que dão a sensação de que os jardins se estendem nas fachadas, exercendo função de sombreamento, e filtrando a insolação, e levando assim a visualização de uma cortina verde de dentro para fora, devido ao efeito vazado das vegetações, e por ser uma estrutura modular, facilita a manutenção e o cuidar da vegetação, o qual está disposto nas fachadas laterais da edificação.

Nas outras brises que compõem a fachada frontal é utilizada uma lona

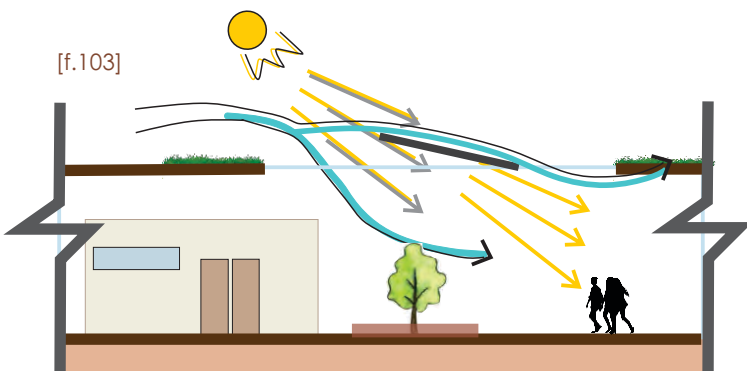
articulada retrátil e vazada, a qual retêm parcialmente a iluminação natural, gerando dentro da edificação o trabalho de luz e sombra, uma vez que, este sistema está presente em projetos do escritório Corsi Hirano Arquitetos.

O projeto vai utilizar muito da iluminação natural, tanto que as fachadas são todas envidraçadas.

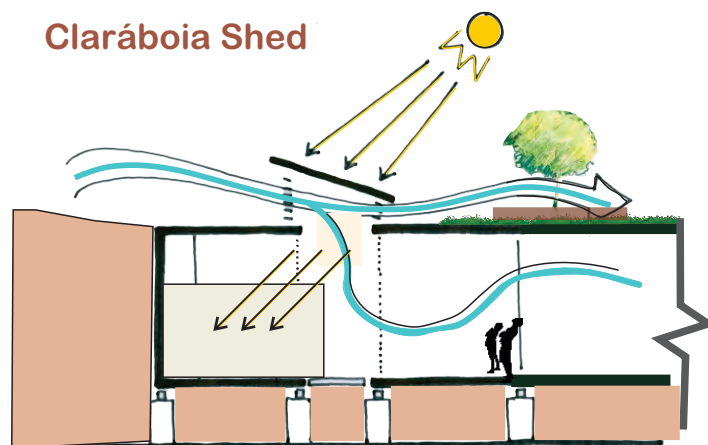
O projeto também vai utilizar dois tipos de iluminação zenital, com o uso de claraboias, dispostas em torno da praça e utilizará mais ao centro da cobertura um teto retrátil de vidro, melhorando a iluminação e ventilação da parte interna da obra.

Além de mais conforto, este fato praticamente extingue a necessidade do uso de ar condicionado.

Sistema de Cobertura Retrátil de Vidro



Claráboia Shed





Referencias Bibliográficas

LOVISOLO, Hugo Rodolfo. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. Rev. bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo, v.25, n.2, p.285-96, 2011.

BASSANI, J. J.; **TORRI**, Danielle; **VAZ**, A. F. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambiguidades. Movimento, Porto Alegre, v.9, n.2, p.89-112, maio/agosto de 2003.

TUBINO, M. J. G. O que é esporte: uma enciclopédia crítica. 2 Ed. Vol. 276. São Paulo: Brasiliense. 1999. Coleção primeiros passos.

A prática de esporte no Brasil, IBGE, 2013. Disponível: www.esporte.gov.br/diesporte/2

IBGE. Nova abordagem para identificação eficaz de plágio utilizando busca pela internet. São Paulo, 2017. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/>. Acesso em: 17 maio 2017.

Prefeitura de Anápolis. Secretaria de Esportes e Lazer: Programas sociais. 2015. Disponível em: <http://anapolis.go.gov.br/portal/secretarias/esportes>. Acesso em: 14 maio 2017.

IBGE. Censo 2010. Disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/>. Acesso em 10/09/2016.

GEOEDUC. Áreas de influência. Disponível em: www.geoeduc.com/arquivos/materiais/exemplos_de_area_de_influencia_por_aplicacao.pdf Acesso em 12/02/2018.

ANDERSON, Cleiton Alves. Mapeamento dos Atos Infracionais cometidos por adolescentes em Anápolis 2004-2008. Brasília: UEG, 2009. 36-51 p.

ANA CAROLINA M. Figueira Dos Santos. A Importância do Espaço para o Lazer em uma cidade. São José dos Campos: UNIVAP, 2008. 1-4 p.

ANÁPOLIS(Município) Lei Complementar nº128, Art 35º, dispõe sobre o plano diretor participativo do Município de Anápolis, GO, 10 de out. De 2006.

CECCHETTO, Carise Taciane Oliveira, Tarcísio Dorn de. Arborização urbana: importância e benefícios no planejamento ambiental das cidades. Universidade de Cruz Alta; Cruz Alta, Rio Grande do Sul; Ano 2014.

BORGES, Élcio Volsnei. Projetos esportivos públicos e privados no processo de inclusão social de crianças e adolescentes: um perfil da 26ª secretaria de desenvolvimento regional (sdr). UNIVERSIDADE DO CONTESTADO – UNC programa de mestrado em desenvolvimento regional. Congonhas- SP,, 2009.

CARVALHO, Vicente. A cidade que removeu calçadas e semáforos para melhorar o trânsito.

2013. Disponível: <http://www.hypeness.com.br/2013/10/a-cidade-que-removeu-calcadas-e-semaforos-para-melhorar-o-transito/>.

ESTRUTURAS Metálicas. In: CONRADO PEREIRA REBELLO, Yopanan. Bases para projeto Estrutural na Arquitetura. 1. ed. São Paulo: Zingarute Editora, 2007. cap. 6, p. 41-57.

MÁRCIO, Correia. Habitar em Salvador, Entre a arquitetura e o espaço público., jun. 2015. Disponível: www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/16.181/5591. Acesso: 15/02/2018.

